



**Buondi**  
caffè

**NORBLEND** - Comércio de Cafés, Lda.  
Rua do Rio Ave, 78  
4795-107 Vila das Aves  
☎ 252 873 387    📞 910 254 340  
geral@norblend.pt

BIMENSAL 11 SETEMBRO 2025 EDIÇÃO 770

entreMARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF. 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

“  
Queremos mostrar que  
o CDS tem muito que  
oferecer aos munícipes



*Entrevista com a  
candidata do CDS  
à presidência da  
Câmara Municipal de  
Santo Tirso.  
Ana Paula Rocha  
reconhece  
dificuldades, mas quer  
ver CDS representado  
no executivo*

PÁGINAS 4 E 5

Festival Cidnay  
Vale do Ave  
a trilhar novos  
caminhos

PÁGINA 15

Confirmadas seis  
candidaturas  
à Câmara  
de Santo Tirso

PÁGINAS 8 E 9

PÁGINA 11

**Trabalhadores em protesto  
após despedimentos  
no grupo têxtil Polopiqué**

**AVES SAD  
ENTRA NO  
CAMPEONATO COM  
O PÉ ESQUERDO**

PÁGINA 16

ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPESSOAL, L.DA



**AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO**  
**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

MOREIRA DE CÓNEGOS  
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO  
Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES  
Rua Silva Araújo, 421  
Telemóvel: 919 366 189



Viste o Trump? Mudou o nome ao seu Ministério da Defesa. Passou a ser o Ministério da Guerra. Que te parece?



Cheira a "futebolês": a melhor defesa é o ataque. Ora se a política internacional não é jogar à bola...



... isto mais parece um jogo de crianças: dais-me o Nobel da Paz, senão, o meu ministério tem lá uns brinquedos... que...



# MARGINAL OPINIÃO



AMÉRICO LUÍS  
FERNANDES  
DIRETOR



**PARCE MUITO  
MAIS PREMENTE  
PROMOVER A  
MODERNIZAÇÃO  
DESTE E  
DOS OUTROS  
ASCENSORES  
DO QUE CASAR  
A CULPA COM  
INDEFINÍVEIS  
PRESUMIDOS  
ATORES.**

## Responsabilidade política

Confesso que me intrigam as conversas recentes a propósito de responsabilidade política. A suprema questão que tem sido colocada ao presidente da Câmara de Lisboa, na sequência do acidente com o funicular da Calçada da Glória, é saber se ele assume a responsabilidade política do desastre e se, por conseguinte, se demite do cargo.

Mas, o que é responsabilidade política? Parece-me razoável pensar que se trata de assumir os erros e/ou as omissões, no exercício de funções políticas, que tiveram consequências danosas para o bem comum. É claro que tudo inserido numa perspetiva que inclui os valores da transparência, da prestação de contas e o dever moral de servir a comunidade. A qualidade da democracia reflete-se na possibilidade de apelar à responsabilidade política dos decisores através do escrutínio pelos vários órgãos do poder, pelos meios de comunicação social e pela opinião pública. Qual é a evidência de responsabilidade política, no caso concreto?

Outra conversa típica, após tragédias como a do funicular, é "exigir que a culpa não morra solteira". É um outro nível de procura de responsabilidade. Há que esperar os resultados das inspeções técnicas, mas

pode bem acontecer que a culpa resulte de erros ou omissões de projeto ou de materiais, num equipamento centenário que, provavelmente, foi sujeito a sucessivas alterações ao longo de décadas. Terá havido um "deixa andar", sem reflexão profunda sobre novas exigências em normas técnicas e em obrigações de segurança, para tirar partido do charme da antiguidade na promoção do turismo. Parece muito mais premente promover a modernização deste e dos outros ascensores do que casar a culpa com indefiníveis presumidos atores.

O Presidente da República disse recentemente que "o juízo da responsabilidade política em cargos eletivos é dos eleitores". Assim é, de facto. E é por isso que, aproximando-se as eleições autárquicas, propomos aos leitores eleitores um conjunto de notícias e textos que permitam formular juízos sobre a capacidade dos candidatos para assumir responsabilidades políticas. Nas edições anteriores, nesta e na próxima entrevistamos o primeiro candidato de cada uma das listas candidatas à câmara municipal de Santo Tirso e o mesmo faremos, numa única edição, com os candidatos à Junta de Vila das Aves.



JOSÉ PACHECO  
EDUCADOR



**A FAMA  
(POSITIVA!) DA  
ESCOLA  
DA PONTE  
FORÇOU-  
ME A UMA  
DIÁSPORA  
DE QUE ME  
ESTOU A  
LIBERTAR**

## Terras-de-Entre-Ambos-os-Aves

AGOSTO DE 2025

Em agosto, o meu amigo José Pereira publicou no Facebook uma fotografia tirada há quase meio século. Agradei: "Obrigado! Não sabia da existência de fotografias como essa, testemunho de um projeto digno de ser celebrado". Perguntei se alguém teria fotografias semelhantes àquela. Ela é do tempo em que o projeto "Fazer a Ponte" foi criado. No ano letivo de 2025/2026, o projeto completará meio século de existência. Certamente, a Direção da escola, a Associação de Pais, a autarquia e os avenses irão preparar, condignamente, a efeméride. Trata-se de comemorar os 50 anos de um projeto que entrou para a História da Educação. E de que os avenses se deveriam orgulhar.

A fama (positiva!) da Escola da Ponte forçou-me a uma diáspora de que me estou a libertar. A convite de ministérios e educadores éticos, fui de Viena a Nova York, de Islândia ao Chile, do Brasil até à Índia, levando o trabalho de uma equipe de professores e o nome de Vila das Aves aos quatro cantos do mundo. Houve um tempo em que eu enviava cartas aos meus netos, nas quais lhes dava a conhecer a "espuma dos dias" de tempos sombrios. Neste mês de agosto, regresso às páginas de um jornal que ajudei a fundar e a que dei o nome de "Entre Margens". Pretendo publicar algumas novas cartas, talvez mais esperançosas, para retomar o comentário de velhos eventos. Trago-vos memórias de esquecidos fatos, pedindo que me seja perdoado escrever em "brasileiro", entre o vernáculo de dois países, resquícios de acordos ortográficos e restos de tupi-guarani.

No final de setembro, estarei na nossa terra. Espero poder encontrar ex-alunos, seus familiares, pessoas que, de algum modo, estão ligadas ao projeto "Fazer a Ponte". Bem hajam!

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE  
CONSULTADORIA  
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO  
PROJETOS PORTUGAL 2020  
SEGUROS

TEL. 252 872 438  
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161  
4795-025 VILA DAS AVES

# MARGINAL CRÓNICA

## Memórias da fauna piscícola de ambos os Aves (III)

**Solho (acipenser sturio)**  
(Continuação)



NAPOLÉÃO RIBEIRO  
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



**À EXCEÇÃO DO SOLHO, HOJE EXTINTO EM PORTUGAL, A LAMPREIA CONTINUA A SER, O PEIXE MAIS APETECÍVEL DE RIO**

Conforme refere Carlos Almaça em 1990, em informações recolhidas junto de pescadores mais antigos do rio Douro, uma das particularidades do solho era o facto de ser um peixe que “parecia que dormia”, dado que estagnava a pouca profundidade, sendo pescado facilmente. Inclusive, na gíria destes e das suas famílias, ao referirem-se a um sono mais profundo, usavam o termo “dorme como um solho”. Tal como todos os peixes ósseos, o solho possui uma bexiga natatória, com interesse para a manufatura de cola-de-peixe. Contudo, é ao nível gastronómico que se destaca, sobretudo, pelo seu sabor e pela sua raridade, o que, ainda hoje inflaciona o seu preço nos países onde se reproduz. Domingos Rodrigues (1637-1719) no seu livro “Arte de Cozinha”, de 1680, refere duas fórmulas culinárias de como, em Portugal, se preparava o consumo deste peixe: tanto em escabeche como em empadas, produzidas com as suas postas.

**Lampreia-marinha**  
(*Petromyzon marinus*)  
Outras designações: lampreia

Caraterísticas: A lampreia-marinha (*Petromyzon marinus*) é um peixe

anádromo, que, no nosso país, hoje, é uma espécie considerada vulnerável. Cresce no mar e sobe os rios para se reproduzir e desovar em ninhos, feitos pelo macho em leitos de fundos cascalhosos e de areia, em locais de águas correntes que produzem oxigenação suficiente necessária à subsistência dos ovos. Após a postura, findo o seu ciclo de vida, morre no local de reprodução. Já a larva que eclode dos ovos, o amoete, é cega e vive enterrada entre 4 a 5 anos nos sedimentos arenosos do rio, onde recolhe alimento filtrando as águas. Depois de passar por uma metamorfose, desce o curso fluvial e segue para o oceano, onde se desenvolve durante 1 a 2 anos, atingindo a maturidade sexual para, depois, voltar ao rio e findar o seu ciclo de vida. Existem exemplares que podem ter 1.20m de comprimento. Alimentam-se fixando os dentes, da sua boca circular, no corpo de outros peixes, parasitando-os, sugando o seu sangue. No nosso país, sobe os rios entre janeiro e junho, atingindo maior número, em fevereiro e março.

\*\*\*

À exceção do solho, hoje extinto em Portugal, a lampreia, devido às qualidades gastronómicas da sua

carne, foi e continua a ser, o peixe mais apetecível de rio e, no passado, a bacia hidrográfica do Ave não foi disso exceção. Contudo, a construção de grandes açudes, destinados à produção de energia, perto da sua foz, logo a partir do concelho de Vila do Conde, como é o caso da mini-hídrica de Fornelo, impediram, de forma definitiva, a subida de peixes anádmomos, como a lampreia. Além disso, caso ainda entrasse no Ave, a extração de inertes, a sobre pesca ou a poluição seriam, certamente, fatores letais que impediriam o seu desenvolvimento larvar.

A pesca à lampreia no Ave está atestada desde que há registos documentais regulares na administração do território portugalense, em especial, a partir do séc. XI. Contudo, certamente que, em períodos anteriores, a sua faina teria já raízes pré-históricas. A arribação, em pleno inverno, de peixes com altos índices de gordura, como a lampreia, o salmão e o sável, bem mais suculentos que os peixes residentes, era um suplemento alimentar sazonal importante, dado o seu elevado valor nutricional. Além disso, a lampreia podia ainda ser conservada viva, durante meses, em tanques e minas de

água, até ser consumida. Em tempos mais remotos, esta e outras espécies, eram abundantes e acessíveis à maior parte das populações que as consumiam frescas, fumadas, secas ou salgadas. Dado o valor económico da espécie e o facto de o período da sua safra coincidir com os jejuns da Quaresma, tanto a nobreza como o clero, logo nos processos de senhoriação das terras pós-Reconquista, fizeram prevalecer os seus interesses nas pescarias dos peixes anádmomos, coutando, aforando, arrendando ou taxando os lugares de pesca, que, no caso da lampreia, muitas vezes, eram pagos em espécimes vivos.  
(continua)

- 1) ALMAÇA, Carlos – “A lampreia e o esturção na bacia do Douro”. Observatório, N.º 1. Canelas/ Valadares: Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, 1990. Pp. 377–382.
- 2) *Idem*. P. 381.
- 3) *Idem*. P. 380.
- 4) RODRIGUES, Domingos – “Arte de cozinha dividida em quatro partes (...)”. Lisboa: Oficina da Viúva de Lino da Silva Godinho, 1821. P. 114.
- 5) Ao longo do livro, o autor indica a receita de escabeche do solho como a referência para a conserva de outros peixes como o peixe-agulha, o atum e o salmão.
- 6) Sobre o estado desta espécie em Portugal, consulte-se MAGALHÃES MF, AMARAL SD, SOUSA M, ALEXANDRE CM, ALMEIDA PR, ALVES MJ, CORTES R, FARROBO A, FILIPE AF, FRANCO A, JESUS J, OLIVEIRA JM, PEREIRA J, PIRES D, REIS M, RIBEIRO F, ROBALO JI, SÁ F, SANTOS CS, TEIXEIRA A, DOMINGOS I. – “Livro Vermelho dos Peixes Dulciaquícolas e Diádmomos de Portugal Continental”. Lisboa: FCIências.ID & ICNF, I.P., 2023. P. 55-56.
- 7) *Idem*, p. 56.
- 8) SOEIRO, Teresa – “Pescadores de Terra Adentro”. Revista “Oceanos”. “Os Pescadores”. N.º 47-48 – julho/dezembro 2001. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001. P. 137.
- 9) *Idem*, p. 149.
- 10) SILVA, Francisco Ribeiro da – “A Pesca e os Pescadores na Rede dos Forais Manuelinos”. Revista “Oceanos”. “Os Pescadores”. N.º 47-48 – julho/dezembro 2001. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001. P.9.

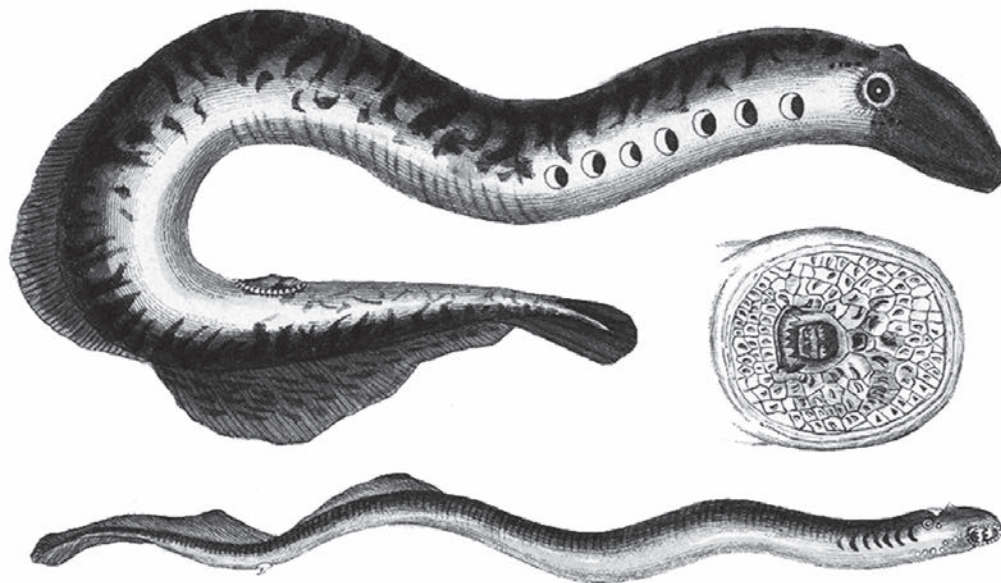


IMAGEM RETIRADA DE LA CÉPÈDE, M. LE COMTE DE - “OEUVRES DU COMTE DE LACÉPÈDE, COMPRENANT L'HISTOIRE NATURELLE DES QUADRUPÈDES OVIPARES, DES SERPENS, DES POISSONS ET DES CÉTACÉS”. PARIS: CHEZ ABEL LEDOUX, LIBRAIRE, 1845.

**Funerária das Aves**  
**Alves da Costa**

*Serviço Permanente*

telef. 252 941 467  
telem. 914 880 299  
telem. 916 018 195

**FARIAUTO**

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves  
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## ENTREVISTA AUTÁRQUICAS 2025



# “Foram três anos de inércia para se fazer tudo no mesmo ano”

Ana Paula Rocha será o rosto da candidatura do CDS à Câmara de Santo Tirso, a primeira vez que concorrem em nome próprio a autárquicas no concelho desde 2013. Candidata explica razões para refutar acordo com PSD e IL e lança propostas do partido na área económica e de fiscalidade.

TEXTO PAULO R. SILVA E CÁTIA VELOSO

Desde 2013 que o CDS não concorreu a eleições autárquicas em nome próprio. Regressa doze anos mais tarde, depois de romper um acordo de coligação que parecia acertado com o PSD e a IL. Ana Paula Rocha, 47 anos, assumiu a liderança da concelhia do partido em janeiro para meros meses mais tarde assumir a responsabilidade de ser cabeça de lista do partido à Câmara Municipal de Santo Tirso. Em entrevista fala do



**QUEREMOS MOSTRAR QUE O CDS TEM MUITO QUE OFERECER ÀS FAMÍLIAS, ÀS PESSOAS, AOS MUNÍCIPIES DE SANTO TIRSO.**

processo pré-eleitoral, das expectativas do partido e das propostas que vão ser bandeiras dos centristas para 12 de outubro.

A 10 de junho o CDS decidiu anunciar a quebra do acordo com o PSD para aquela que seria mais uma coligação entre os dois partidos, neste caso também com a IL. Que posições do PSD foram “pouco benéficas ou excessivamente generalistas”, como referiu em comunicado?

O CDS não assinou o acordo com a coligação por dois motivos. Não foi uma questão de lugares, como já foi dito. Foi sim uma questão de siglas e de orçamento.

Em que sentido? Ouvimos o candidato do PSD falar da questão das siglas, não teria já sido algo sujeito a um acordo prévio? Por que razão só à última da hora se levantou essa questão?

Porque só recebi o acordo muito próximo do dia 10. E uma vez transmitida essa informação a nível nacional e a nível distrital, a resposta foi que as siglas não correspondiam a uma ordem que está pré-estabelecida no acordo nacional entre os dois partidos, tanto o PSD como o CDS.

E isso não era conciliável de nenhuma forma?

Tentei conversar, como é óbvio. A resposta por parte do PSD não foi favorável. Sendo assim, não tinha como ultrapassar a nacional nem a distrital do CDS. A concelhia teve que acatar as decisões. A nível orçamental, também foi, basicamente, por falta de acordo e de entendimento com o PSD, que é o partido maioritário.

Desde o momento em que rompe o acordo até ao dia 18 de agosto, quando o CDS finalmente anuncia formalmente uma candidatura em nome próprio, o que se passa entre estes dois momentos? A postura do CDS é imediatamente de avançar por uma candidatura em nome próprio? Ou chegou a existir a intenção de nem sequer participar no ato eleitoral?

Não. A partir desse momento, ficou logo decidido que iríamos avançar. Se, como dizem, o partido está a passar uma crise, temos de tentar virar essa ideia. Queremos mostrar que, efetivamente, o partido tem muito que oferecer às famílias, às pessoas, aos munícipes de Santo Tirso. Foi nessa base que decidimos avançar.

O seu nome foi logo aquele que foi pensado para encabeçar uma lista à Câmara Municipal?

Foi e não foi. Foi pensado, mas tentei sempre que outras pessoas fossem, porque acho que é um cargo com muita responsabilidade, que assumi com toda a legitimidade, mas achei sempre que havia alguém melhor do que eu. Quando toda a gente me diz que não, e eu acato a opinião dos meus colegas e dos meus amigos, até porque iria ser a única mulher candidata à Câmara de Santo Tirso.

A última vez que o CDS-PP foi sozinho a eleições autárquicas foi em 2013, ano em que obteve 1.409 votos. Depois, nas legislativas de 2019, obteve 1.230. E em 2022 há uma quebra e só obtém 480. Que expectativas tem, agora em 2025, principalmente com o surgimento de novas forças políticas à direita? Não vou mentir, eu tenho expectativas, porque senão não avançaria com esta candidatura. Claro que são expectativas realistas, e por muito que me custe dizer, não iremos ganhar a Câmara, mas temos pretensões em colocar alguém do partido dentro do executivo. Temos noção

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

que a realidade não nos é favorável, mas queremos eleger. E claro, o nosso foco está também em trabalhar nestas autárquicas com perspetivas daqui a quatro anos.

#### Como é que avalia o desempenho do executivo neste último mandato autárquico?

Como cidadã, acima de tudo, este executivo teve coisas boas e más, mas há coisas que ainda podem ser feitas e podem ser alteradas. A mobilidade é uma questão que está a ser resolvida, a questão do IMI também foi resolvida, neste momento com uma taxa de 0,3%, não dá para baixar mais. Estas são coisas que ninguém pode atirar contra o atual executivo. Agora, podemos é apresentar soluções onde o Executivo não esteve tão bem, em áreas como habitação ou a economia.

#### Que linhas orientadoras e áreas considera o CDS como prioritárias e que necessitam de uma intervenção mais urgente ou imediata?

Temos a economia, emprego e requalificação, a coesão social e família. A família, para nós é um ponto importante. A saúde e o bem-estar, a habitação, como é óbvio, a mobilidade e o ambiente, efetivamente, assuntos que têm que estar em cima da mesa.

#### Quais é que são aqueles em que considera que o executivo esteve mais em falta?

Talvez a nível económico. Achamos que, para além de terem baixado o IMI, e muito bem, podemos ainda devolver aos municípios parte do IRS que compete à Câmara Municipal. Neste momento, a Câmara está com 1,5% de devolução, quando se pode ir até os 2%, mas com ressalva económica e financeira, como é óbvio.

#### A habitação tornou-se num assunto fundamental no concelho. Como é que avalia a prestação do Executivo Municipal na Estratégia Local de Habitação? O que pode ser feito para resolver este problema da falta de oferta e dos preços que estão muito acima do que uma família de classe média pode pagar?

Na nossa ótica, não podemos falar de um executivo de quatro anos, quando desde há quarenta anos sempre foi o PS a implementar as suas ideias. Já poderiam ter feito um levantamento de todas as casas devolutas existentes no concelho. Feito esse levantamento, e sabendo de an-

temão que muitos dos proprietários não têm dinheiro para as recuperar, a nossa proposta era que a Câmara pudesse propor a esses proprietários construção municipal nessas habitações, com a contrapartida de que durante um período de dez ou quinze anos reverterse para o município. Ou seja, uma parceria entre Câmara e proprietários em que ambas as partes pudessem sair beneficiadas, sendo uma forma mais rápida de arranjar mais habitação a curto/médio prazo. E, depois, claro, construir mais porque se construirmos mais, com mais oferta, o preço iria baixar.

#### O processo de revisão do PDM tem sido tópico de discussão acesa. Há mais alguma coisa com a qual o CDS não concorde na forma como tem sido gerido o processo? Acompanharia a intenção de vários partidos de suspender a revisão do PDM e recomençar o processo do zero?

Sim, completamente. Eu acho que mais vale começar do zero e fazer uma coisa direitinha, em condições, com pés e cabeça, do que pegar numa coisa que já está mal e tentar solucionar. Mais vale parar e pensar cuidadosamente naquilo que seria o espaço dedicado para a indústria, o espaço verde, o agrícola e o habitacional e depois, aí sim, as coisas sairiam com mais coesão. Partimos do princípio que há muita coisa que tem que ser atualizada, mas não da maneira como estão a tentar colocar a situação. Tudo tem que ser ponderado.

#### Relativamente ao cineteatro parece haver consenso entre os vários partidos quanto à necessidade de se construir uma sala de espetáculos. O CDS acompanha essa unanimidade?

Sendo uma pessoa ligada à cultura, efetivamente acho que cineteatro faz muita falta. A cidade de Santo Tirso, neste momento, não tem um auditório municipal onde possa acolher, mais ou menos no formato do Centro Cultural de Vila das Aves, que está a funcionar muito bem. Por isso ao requalificar o cineteatro, queremos que seja um local de inclusão e aproximação das pessoas, da cidade e de todas as freguesias.

Quanto à execução orçamental, a Câmara Municipal passou de registar excedentes orçamentais muito grandes durante os primeiros anos



## POR MUITO QUE ME CUSTE DIZER, NÃO IREMOS GANHAR A CÂMARA, MAS TEMOS PRETENSÕES EM COLOCAR ALGUÉM DO PARTIDO DENTRO DO EXECUTIVO.

## COMO ESTÁ, O HOSPITAL É QUE NÃO PODE CONTINUAR E NÃO VEJO NADA DE ERRADO EM TRANSFERIR A GESTÃO PARA A MISERICÓRDIA.



A CAMINHO DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2025, AS ENTREVISTAS AOS CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO SÃO REALIZADAS NUMA PARCERIA ENTRE O JORNAL ENTRE MARGENS E O JORNAL DO AVE. AS CONVERSAS COM OS PROTAGONISTAS SÃO GRAVADAS NO ESTÚDIO DO JORNAL DO AVE E CONDUZIDAS PELOS JORNALISTAS PAULO RICARDO SILVA E CÁTIA VELOSO. O RESULTADO É DEPOIS PUBLICADO EM PAPEL, PRIMEIRO, NO ENTRE MARGENS E UNS DIAS MAIS TARDE TAMBÉM EM FORMATO VÍDEO E ÁUDIO. AS ENTREVISTAS COMPLETAS FICARÃO DISPONÍVEIS NAS REDES SOCIAIS DOS DOIS PERIÓDICOS, E ACESSÍVEIS EM FORMATO PODCAST NO SPOTIFY E APPLE PODCASTS.

do mandato, para terminar o ano passado com um resultado líquido ligeiramente negativo. Pergunto, como é que o CDS interpreta esta evolução?

Foram três anos sem efetuar algum tipo de infraestrutura e depois, de um momento para o outro, ano de eleições, vamos fazer tudo. É o típico. Acontece em todos os concelhos do país, acontece mesmo a nível nacional. Foram três anos de inércia para se fazer tudo no mesmo ano.

Acho que para uma boa gestão nem devia haver excedente, nem devia haver déficit. Ou seja, o ideal era ter a zero. Se tivermos excedente é porque não gastamos, se tivermos déficit é porque gastamos a mais.

#### Relativamente à fiscalidade, o executivo já implementou um alívio dos impostos este ano. É possível ainda fazer mais? O que propõe o CDS para a fiscalidade do município?

A nível de impostos, o CDS acha que se devolvermos 2% do IRS aos municípios não afetará muito as contas do município, traduzindo-se num alívio fiscal para as famílias, que necessitam de mais estímulo, ao mesmo tempo que vai estimular o comércio local. É um ciclo vicioso. Se devolvermos às famílias o IRS, vão ter mais dinheiro, vão investir no comércio local. Logo, esse dinheiro acaba por voltar para o município e todos ficamos mais satisfeitos.

A nível da indústria, da mesma forma que o executivo dá 10 anos de isenção de taxas às multinacionais, achamos que as PME's também têm de ter isenções fiscais, sobretudo numa altura de maior aperto, como estamos a viver. As PME's têm de ser alvo de descidas a nível de impostos, seja a nível da derrama, até de IMI, ressaltando sempre as contas municipais, para não haver derrapagens.

Relacionado ainda com a indústria, temos propostas para atrair polos universitários, principalmente em áreas como a têxtil. Se conseguíssemos trazer, por exemplo, cursos de engenharia química ou engenharia têxtil, que depois permitisse a esses alunos estagiarem em indústrias no nosso concelho e pudessem seguir a sua carreira, seria uma forma de atrair e fixar jovens.

Já muito se falou da transferência da gestão do Hospital de Santo Tirso para a Misericórdia. Como é que o CDS vê o desenrolar deste proces-

so? Acha que é uma boa decisão do Governo?

Uma coisa é certa, como está o hospital é que não pode continuar. Não vejo nada de errado em transferir a gestão, e aí eu ressalvo, a gestão para a Misericórdia. E penso que a nível do Governo Central, o fator principal para se passar a gestão para a Misericórdia será o reavivar de valências que foram tiradas ao Hospital de Santo Tiros. Há muitos anos que não temos maternidade, não temos pediatria, não temos praticamente nada no hospital.

Temos boas instalações a nível de consultas externas e um bom polo de psiquiatria. Por que não trazer mais valências? Se quisermos fazer análises, tem que transitar tudo para a Famalicão. Por que não reavivar isso? O facto de a gestão passar para a Misericórdia não quer dizer que haja despedimentos, isso foi garantido pelo Governo e pela Ministra da Saúde. Não quer dizer que as pessoas vão começar a pagar taxas moderadoras. Não, continua tudo igual.

#### Para além da candidatura à Câmara e Assembleia Municipal, o CDS apresenta-se também a três freguesias. Que expectativas tem o partido para a sua representação nas freguesias?

Decidimos candidatar-nos a estas três freguesias uma vez que são das mais populosas e também porque temos candidatos que realmente podem fazer mais, tanto por Vila das Aves, como pela União de Freguesias de Santo Tirso, e pela União de Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira. Só poderemos eleger alguém para o executivo se tivermos votos nas freguesias e achamos que nestas três freguesias iremos conseguir ter esses votos para conseguirmos estar representados na Assembleia Municipal ou, quem sabe, no executivo da Câmara.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## OPINIÃO FRENTE A FRENTE

## MEMÓRIA

## ARNALDO GAMA E S. MIGUEL DAS AVES

*Apontamentos sobre a vida e a obra do escritor portuense, respigados das notas da apresentação feita no Centro Cultural de Vila das Aves no evento “Prata da Casa”, em 10 de maio de 2025 por Maria Assunção Lino.*

Arnaldo Gama (1828-1869), filho de advogado e ele mesmo licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, nunca exerceu esse ofício, antes se dedicou a colaborar com vários jornais e à escrita de novelas e romances históricos.

Nasceu no Porto e viria a morrer na casa onde nasceu, com apenas quarenta e um anos e foi sepultado em jazigo de família no cemitério da Irmandade da Lapa, não muito longe do seu amigo Camilo Castelo Branco.

A cidade do Porto homenageou-o, em 1971, com uma estátua em bronze, da autoria de Rogério de Azevedo, junto à muralha fernandina, na Freguesia da Sé. Justa homenagem àquele que foi, segundo Joel Cleto, “pioneiro dos romances históricos do nosso país”, e “autor de profundos conhecimentos históricos e de rigor na construção epocal” segundo Dália Dias, na conferência das Décimas Quartas Jornadas Culturais de Vila das Aves, no ano 2000.

Escritor da segunda fase do Romantismo, quando o movimento Realista ganhava terreno, não foi muito reeditado e foi injustamente esquecido, ele, de quem Camilo Castelo Branco, seu amigo desde Coimbra, escreveu, a propósito do romance “O sargento-mor de Vilar”: “Leiam-no os estudiosos, ou sequer, os curiosos que mal conhecem o nosso primeiro romancista histórico e não se pejam de o confessar”.

Arnaldo Gama tornou-se conhecido sobretudo como autor de

romances históricos, tendo privilegiado a história do Porto, como principal palco das suas obras. Entre as suas obras, refiram-se “Paulo, o montanhês”, “Honra ou Loucura”, “Verdades e Ficções”, “O Sargento-Mor de Vilar”, “O Segredo do Abade”, entre outras.

Qual a ligação de Gama a S. Miguel das Aves? A Quinta do Outeiro, propriedade do Dr. Bento da Gama, seu pai, onde passou várias temporadas, nomeadamente nas férias no tempo de Coimbra, como escreve Augusto Gama, filho mais velho de Arnaldo, em “Dois escritores coevos, notas e impressões”. Por aqui conheceu gente, recolheu informações e registou impressões que apresenta em vários desses livros.

## A OBRA “VERDADES E FICÇÕES”

Esta obra, em dois volumes, reeditados em 1936 pela Livraria Figueirinhas, sob a direção do filho do autor, Augusto Gama, contém quatro novelas, quase todas de carácter histórico. A novela que nos interessa nesta circunstância é a primeira do primeiro volume e tem como título “Só as mulheres sabem amar” e subtítulo “Um defeito de organização”, de 1852.

Amor, paixão, ciúme, vingança, morte, todos os ingredientes se encontram neste romance, bem ao gosto da época, que o escritor é ele e a sua circunstância, o seu tempo, os seus costumes. A ação decorre em três momentos, sendo que os dois primeiros revelam locais e personagens de S. Miguel das Aves, Sanfins de Riba de Ave e Delães, sendo descrita uma tentativa de suicídio no Amieiro Galego de uma das personagens centrais, a enjeitada filha adotiva da barqueira do Ave, seduzida e rejeitada por um fidalgo.

O palácio onde o autor/narrador/personagem Arnaldo Gama se encontra com Emília, a jovem fidalga linda, culta e viajada ficaria, algures, na margem direita do rio Ave, entre Delães e Santa Maria de Oliveira e, ao descrever o que vê daí, Gama refere as “veigas formosíssimas de S. Miguel das Aves e, mais ao longe,

as colinas pitorescas de S. Tomé de Negrelos” e salienta a presença constante e fundamental do rio “ouviamos o murmúrio rumorejante do Ave, saltando de açude em açude...”

Ao longo do texto são apresentadas algumas figuras típicas e o autor transcreve a linguagem popular da época: que ‘stava no chom e esmurrou as ventas e os queixos na padieira da porta e esfarrapou as caurças”.

Em nota de rodapé, Arnaldo Gama apresenta, com naturalidade, a alimentação do lavrador: “O lavrador do Minho come três vezes ao dia. Almoça de madrugada uma tigela de caldo e boroa; merenda ao meio-dia uma pouca de boroa e vinho e ceia ao cair da noite uma enorme tigela de caldo, vinho e pão. Os mais abonados juntam a isto algum presigo, que consiste em sardinha ou bacalhau e raríssimas vezes carne e arroz.”



## Quem protege quem trabalha?



ANA ISABEL  
SILVA  
INVESTIGADORA  
BE

Esta semana, quase 300 trabalhadores de uma fábrica em Santo Tirso, a Polopiqué, ao chegarem das suas férias viram os seus contratos terminados, sem pagamento e sem qualquer explicação. O maior problema é que não têm acesso aos documentos para terem acesso ao subsídio de desemprego.

Ouvimos nas notícias que o presidente da Câmara de Vizela já pediu apoio ao Governo para resolver a situação destes trabalhadores. Leram bem: o presidente da Câmara de Vizela. Bem sabemos que a empresa de Vilarinho acolherá muitos trabalhadores daquele concelho. Mas a fábrica situa-se em Santo Tirso. O que ouvimos do presidente da Câmara de Santo Tirso? Nada que encaixe bem nos “reels” que tem feito em tempo de campanha? Não acha este um tema interessante para um vídeo ou comentário?

Basta abrir as redes sociais do atual presidente para perceber que nenhum comentário ou tomada de posição sobre esta situação foi feita.

É difícil aceitar que o presidente da Câmara de Santo Tirso se mantenha em silêncio perante um caso desta gravidade. Estamos a falar de quase 300 famílias deixadas à sua sorte, sem salários, sem explicações e sem garantias de futuro. O presidente da Câmara deveria ser o primeiro a defender a comunidade que representa. Onde está a pressão política sobre o Governo? A função de um autarca não é posar para a câmara, mas sim lutar por quem lhe confiou o voto. A ausência de liderança neste momento crítico é, em si mesma, uma forma de traição.

Mas a responsabilidade não termina aqui. O Governo, assiste de longe a esta tragédia laboral. E os empregadores, esses que beneficiaram de incentivos, de mão-de-obra qualificada e de anos de lucro, ficam em silêncio como se nada fosse com eles. Temos um Estado que não protege, empresas que não assumem responsabilidade e autarcas que se calam. O resultado é sempre o mesmo: o trabalhador é quem paga a fatura.

Os trabalhadores são quem cria riqueza, no país e no nosso concelho. Precisamos de olhar seriamente para o enfraquecimento do setor têxtil e prevenirmos situações destas, com diversificação de investimentos e formação. Mas a gestão feita pelos empresários também tem de ser fiscalizada e os mesmos responsabilizados quando colocam os trabalhadores nestas situações. Se assim não for, temos mais uma vez o lucro na mão de alguns enquanto o prejuízo é distribuído por todos.

A proteção dos trabalhadores tem de ser uma prioridade absoluta. E é precisamente quando surgem crises como esta que se mede a coragem e a responsabilidade dos líderes. Infelizmente, no caso de Santo Tirso, ficamos sem líder, sem Estado e, sobretudo, sem justiça para quem mais precisa dela.



É DIFÍCIL  
ACEITAR  
QUE O PRESIDENTE DA  
CÂMARA  
DE SANTO  
TIRSO SE  
MANTENHA  
EM SILÊNCIO  
PERANTE  
UM CASO  
DESTA  
GRAVIDADE.  
ESTAMOS  
A FALAR DE  
QUASE 300  
FAMÍLIAS  
DEIXADAS À  
SUA SORTE.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE POLÍTICA

# José Machado apresenta candidatura rejuvenescida da CDU em Vila das Aves

*Cabeça de lista comunista quer lutar por uma vila que trilhe um caminho de “desenvolvimento e progresso social”. Quer apostar num parque industrial devidamente infraestruturado e a reativação das termas do Amieiro Galego com a construção de uma piscina de água sulfurosa.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Depois de nas duas últimas autárquicas ter resgatado nomes do passado, a CDU surge rejuvenescida para o combate eleitoral em Vila das Aves. José Machado, 27 anos, técnico administrativo, avense de gema, é um rosto do tempo presente e trouxe essa energia para a apresentação de candidatura realizada no parque do Verdeal, onde elencou as principais propostas de um programa que pretende dar resposta aos problemas no caminho do “desenvolvimento e progresso social”.

Para uma freguesia marcada pelo legado industrial, José Machado começa por revelar a intenção de criar um parque industrial devidamente infraestruturado, aproveitando aquilo que já existe na Barca, mas também articular com os proprietários da Rio Vizela para um “melhor aproveitamento daquela que é talvez a fábrica

“SE QUEREMOS CONTINUAR COMO ESTAMOS, NUM PROCESSO DE RETROCESSO, HÁ MUITAS FORÇAS POLÍTICAS EM QUEM PODEMOS APOSTAR, DO PS AO PSD”.

mais emblemática do Vale do Ave”.

A segunda proposta de grande escala passa pela reativação das termas do Amieiro Galego, com a construção de um complexo termal e de uma piscina de água sulfurosa que permita aproveitar as suas qualidades terapêuticas. Do programa comunista faz ainda parte a intenção de reabilitar o antigo edifício da junta de freguesia, que se encontra num “estado lastimável”, transformando-o numa espécie de casa da juventude, composto por salas de estudo, gabinetes de acompanhamento psicológico e pedagógico, estúdio musical, quem sabe, salas de formação, etc.

A lista de prioridades da candidatura da CDU inclui ainda a necessidade de alargar a rede de água e saneamento em Vila das Aves, considerando “inadmissível” que em pleno século XXI a cobertura não chegue a todo o território; reforço dos transportes públicos e a criação de um gabinete de atendimento integrado local de modo a proporcionar um acompanhamento de proximidade às famílias em situações de risco ou explosão social.

Numa sessão que contou com a presença de João Ferreira, o candidato da CDU à Câmara Municipal de Santo Tirso atravessou os temas que marcam a atualidade, dos despedimentos na Polopiqué, à transferência do hospital de Santo Tirso para a Misericórdia, sem esquecer a reativação da pedreira do Lajedo, em Monte Córdova, e a crise na habitação, para vincar as diferenças do prospeto comunista face a quem lidera os destinos do Município.

“Se queremos continuar como estamos, num processo de retrocesso, há muitas forças políticas em quem podemos apostar, do PS ao PSD, até aos seus sucedâneos que muito gritam e barafustam, mas que na verdade representam os mesmos interesses”, atira o principal rosto da candidatura da CDU em Santo Tirso. “Se queremos o progresso e a defesa dos interesses da maioria da população, em detrimento das regalias de uns poucos que muito têm, é fácil apostar na força política que representa os interesses dessa maioria”.

Sobre José Machado, João Ferreira não tem dúvidas que, caso seja eleito, a população avense verá “os seus interesses defendidos de forma combativa e determinada” por alguém que, sendo “jovem” e “trabalhador” representará um projeto “alternativo” e de “mudança” para a freguesia.

# Vila das Aves vai a eleições com seis candidatos à junta

*Joaquim Faria (PS), Carlos Valente (PSD), Diogo Barros (BE), Belmiro Ferreira (CH), José Machado (CDU) e Joana Gonçalves (CDS) lideram listas a votos em território avense. O maior número de candidatos de sempre.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Fechado o prazo para apresentação de listas candidatas às eleições autárquicas do próximo dia 12 de outubro, Vila das Aves conta com seis candidaturas confirmadas no boletim de voto no sufrágio para a junta de freguesia. Joaquim Faria (PS), Carlos Valente (PSD), Diogo Barros (BE), Belmiro Ferreira (CH), José Machado (CDU) e Joana Gonçalves (CDS) serão os nomes dos rostos a encabeçar as candidaturas dos partidos em território avense.

No Partido Socialista, o atual presidente da junta, Joaquim Faria, recandidata-se para um terceiro e último mandato com uma lista retocada face à apresentada há quatro anos. Dos candidatos efetivos saem Sónia Martins e Clara Campos que integraram o executivo no mandato que agora termina, mantendo-se Jorge Machado como segundo na lista e candidato a liderar a mesa da Assembleia de Freguesia, assim como João Magalhães, Hélder Gomes, Adílio Pinheiro, Cristina Valente e Filipa Coelho.

Carlos Valente, que vai a votos liderando uma lista só do PSD, sem coligação com a IL, regressa à arena política doze anos depois de abandonar o cargo. A lista conta com Adalberto Carneiro como número dois e candidato à mesa da assembleia, repescando Telma Lopes e Rui Carneiro à atual composição dos eleitos de freguesia, bem como Sebastião Lopes que vai deixar a AM para voltar “a casa”.

Depois de se estreiar em 2021, o BE volta a apresentar uma candidatura à junta de Vila das Aves, desta feita encabeçada por Diogo Barros. Os bloquistas mudaram quase tudo desde há quatro anos, surgindo agora Sofia Torres e Fábio Martins como coadjuvantes do cabeça de lista.

O Chega vai estreiar-se nas autárquicas com candidatura em Vila das Aves. Belmiro Ferreira será o rosto mais visível de uma lista composta essencialmente por nomes que se aventuram pela primeira vez numa eleição local.

O rejuvenescimento da CDU faz-se para além do cabeça de lista, José Machado, é transversal a um conjunto de nomes que entre os efetivos deixa para segundo plano os dois últimos candidatos da coligação PCP/Os Verdes em Vila das Aves: Manuel Beja Trindade e Joaquim Ribeiro Moreira.

Surpresa de última hora foi o CDS que, após romper o acordo de coligação com PSD/IL, decidiu avançar em nome próprio também na freguesia de Vila das Aves onde apresenta a jovem Joana Gonçalves como cabeça de lista dos centristas para as eleições a realizar no dia 12 de outubro.

Com o plantel fechado, os jogadores aprestam-se para entrar em campo. O resultado, cabe ao povo decidir.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## ATUALIDADE POLÍTICA

# Corrida ao tribunal confirma seis candidaturas à Câmara de Santo Tirso

*PS, coligação PSD/IL, BE, Chega, CDU e CDS formalizaram candidaturas à Câmara e Assembleia Municipal, batendo record de listas a sufrágio. Independentes apresentam-se em seis freguesias.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Na corrida às autárquicas, o último dia para apresentação de listas transformou o tribunal no ponto de confluência de todas as atenções dos protagonistas partidários. Uma azáfama recheada de pastas coloridas e candidatos bem vestidos para a fotografia da praxe nas escadas exteriores do edifício.

Se o entra e sai cíclico à porta do tribunal costuma ser intenso, este ano foi-o ainda mais. Há seis candidaturas oficializadas para os dois principais órgãos autárquicos em Santo Tirso, Câmara e Assembleia Municipal: Partido Socialista, coligação PSD/IL, Bloco de Esquerda, Chega, CDU e CDS. A estes juntam-se a lista pelo PSD em Vila das Aves, encabeçada por Carlos Valente, e os sete movimentos independentes que se apresentam a votos em seis freguesias: Agrela, Água Longa, Carreira/Refojos, Lamelas/Guimarei, Monte Córdova e São Tomé de Negrelos.

“

**SE O ENTRA E SAI CÍCLICO À PORTA DO TRIBUNAL COSTUMA SER INTENSO, ESTE ANO FOI-O AINDA MAIS. HÁ SEIS CANDIDATURAS OFICIALIZADAS PARA A CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAIS**

## PARTIDO SOCIALISTA MUDA DOIS EM LUGARES ELEGÍVEIS PARA O EXECUTIVO

A lista encabeçada por Alberto Costa para a Câmara Municipal mantém a espinha dorsal do executivo que geriu os destinos do município durante os últimos quatro anos, contando com Nuno Linhares, Sílvia Tavares e Ana Maria Ferreira nos primeiros lugares. Depois, sim, duas mudanças relevantes. Saem José Pedro Machado e Tiago Araújo e para os seus lugares entram os presidentes de junta em fim de mandato Jorge Gomes e Marco Cunha, para lugares potencialmente elegíveis. Já Sara Moreira mantém o sétimo lugar que lhe valeu a eleição em 2021. Fecham a lista Jorge Machado e Lara Nunes.

Também para a Assembleia Municipal, o PS mantém os principais rostos em posições cimeiras. Fernando Benjamim volta a assumir o topo da hierarquia, seguido de Carla Vale e Diogo Almeida e Silva, elementos que compuseram a mesa da AM durante este mandato. José Dias e Sónia Martins continuam como rostos da bancada socialista, seguidos de Tiago Araújo e dos ex-presidentes de junta que terminam funções (Eurico Tavares, Jorge Faria, Moisés Andrade, Lurdes Santos e Luciano Cruz).

Em comunicado, o PS explica que as alterações levadas a cabo nas duas listas têm um ponto em comum: a valorização dos presidentes de junta que estão em fim de mandato e que não podem voltar a candidatar-se. Para Alberto Costa, “não nos podíamos dar ao luxo, no próximo mandato, de desperdiçar o capital político conquistado pelos atuais presidentes de junta”.

O líder da estrutura tirsense do PS garante que as listas socialistas “são, de longe, as melhores, as mais fortes e as mais qualificadas” para gerir os destinos do concelho, aliando “experiência política, reforçada com a entrada dos presidentes de Junta em fim de ciclo autárquico, com jovens de grande valor político e profissional”.

## COLIGAÇÃO “JUNTOS POR SANTO TIRSO” ENTREGA LISTAS COM MAIS DE 600 MUNICÍPIOS

Com a liderança de Ricardo Pereira para a Câmara e Rui Baptista na Assembleia Municipal, a coligação que junta o PSD à Iniciativa Liberal conta com um total de 600 municípios a integrarem as listas para os órgãos autárquicos do concelho, incluindo as catorze juntas de freguesia.

Para o executivo da Câmara Municipal, a coligação propõe o advogado e atual presidente dos bombeiros ‘vermelhos’, Fernando Vale; gestora de clientes de São Martinho do Campo, Sara Lima; o ex-jornalista e gestor de comunicação, Alexandre Gonçalves; a professora e treinadora de voleibol, Paula Graça; a avense Olga Sousa; o economista João Borges; a jovem advogada Vera Machado e o engenheiro informático André Maciel.

Na AM, para coadjuvar Rui Baptista, seguem-se Francisco Bessa, Ilsa Barbosa, Duarte Meireles e Francisco Prata, líder da IL em Santo Tirso, em lugar elegível.

## BLOCO QUER CONSOLIDAR O CAMINHO INICIADO EM 2021

Depois de ficar perto de eleger um vereador para o executivo e ter elegido

dois deputados para a Assembleia Municipal, o Bloco de Esquerda parte para este ato eleitoral com a ambição de consolidar o caminho percorrido durante os últimos quatro anos.

Desta feita, António Soares assume o desígnio de encabeçar a candidatura bloquista à Câmara Municipal e já veio dizer publicamente que pretende eleger um vereador para o executivo. Ao seu lado, nas listas, conta com Ana Rute Marcelino (eleita em 2021 para a AM), Paulo Oliveira (eleito na UF de Santo Tirso), Margarida Coutinho, Guilherme Araújo, Maria Emília Pinto, João Rompante, Berta Soares e Maria Teresa Pereira.

Isto significa que é Miguel Miranda que passa a liderar os escolhidos para a Assembleia Municipal, numa lista onde será coadjuvado diretamente por Helena Martins e Rui Tavares.

Quanto às freguesias, os bloquistas priorizaram as juntas onde conseguiram eleger deputados em 2021: UF de Santo Tirso e no Além Rio. Rui Tavares e José Pedro Machado, respetivamente, serão os cabeças de lista a que se associa Diogo Barros à junta de Vila das Aves.

Ao Entre Margens, António Soares garante que o partido conseguiu apresentar “candidaturas fortes e amplas”, cumprindo o objetivo de cobrir um espectro político “mais alargado”.

“Seguimos, como dizia Gramsci, com o otimismo da vontade e o pessimismo da razão, com os pés bem assentes na terra, perante um contexto político que não é favorável, mas com vontade que é possível, com as nossas propostas, manter ou alargar a nossa representação”, rematou o candidato.

## CHEGA AMBICIONA ELEGER VEREADORES NO PLURAL

Com a estreia em 2021, o Chega ficou-se por um eleito na AM, mas para este ano as expectativas são bem mais elevadas. Tiago Matos, o candidato do partido à Câmara Municipal, admitiu em entrevista ao Entre Margens que o objetivo passa por eleger múltiplos vereadores, ter uma bancada de eleitos na AM e até vencer juntas de freguesia.

Para ajudar Matos a alcançar os objetivos, as listas revelam que para o executivo será acompanhado por Belmiro Ferreira, Liliana Andrade, Ricardo Guimarães, Maria Costa, Manuel Gomes, Elisabete Gomes e Pedro Ribeiro. Já para a Assembleia Municipal Carlos Sousa será o cabeça de lista, tendo a companhia de Dio-



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES





go Sousa e Elisa Cunha nos lugares mais cimeiros.

O partido que há quatro anos apresentou candidaturas a um número reduzido de freguesias, desta feita estará no boletim de voto na sua grande maioria: Belmiro Ferreira (Vila das Aves), Ricardo Sousa (Água Longa), António Parchão (Monte Córdova), Mauro Coelho (Roriz), Nuno Ferreira (UF Santo Tirso), Diogo Sousa (Vila Nova do Campo), José Miguel Cunha (Vilarinho), António Barbosa (Além Rio).

#### CDU APRESENTA-SE REJUVENESCIDA

O processo de rejuvenescimento dos quadros da CDU não se trata apenas de um “talking point”, está bem visível nos números avançados pela coligação no momento de oficialização das listas no tribunal. Dos 12 cabeças de lista (Câmara, AM e dez juntas), metade tem menos de 35 anos, o que demonstra o esforço em ter candidatos que falem no tempo presente, sobre os problemas e necessidades que afetam as populações no seu dia a dia.

João Ferreira, após ter passado pela Assembleia Municipal durante o mandato que agora termina, assume agora a responsabilidade de encabeçar as listas da CDU à Câmara, estando acompanhado por Filipa Peixoto, José Magalhães, José Machado, Cristina Ferreira, Jorge Castro, Bruno Martins, Maria Augusta Carvalho e Emanuel Machado.

Desta feita, quem se assume como rosto da candidatura da CDU à AM é Rodrigo Azevedo, histórico militante e ativo membro da comunidade tirsense, como demonstraram os protestos contra a transferência do hospital para a Misericórdia, onde foi líder do movimento de utentes.

Para as freguesias, a CDU leva José Machado (Vila das Aves), Inês Pereira (Carreira/Refojos), Rodrigo Azevedo (Além Rio), Cristina Ferreira (Monte Córdova), Emanuel Machado (Rebordões), Bruno Martins (Roriz), César Silva (São Tomé Negrelos), José Magalhães (UF Santo Tirso), Jorge Castro (Vila Nova do Campo) e Filipa Peixoto (Vilarinho).

#### CDS REGRESSA A UM SUFRÁGIO EM NOME PRÓPRIO

Quando tudo parecia encaminhado para o estabelecimento de um novo compromisso de coligação entre PSD e CDS para as autárquicas, desta vez também com a IL, os centristas decidem não avançar com a sua concretização oficial, optando por uma

candidatura em nome próprio pela primeira vez desde 2013.

Cabe a Ana Paula Rocha, enquanto líder da concelhia desde janeiro, assumir o desafio de encabeçar a candidatura centrista à Câmara Municipal, acompanhada por Sara Quaresma, Ricardo Silva, Joana Gonçalves, Guilhermina Pacheco, Rui Ferreira, Mariana Marques, Helena Silva e João Guimarães. Para a Assembleia Municipal, o cabeça de lista será Francisco Cabral, ladeado por Mário Machado Guimarães e pela própria Ana Paula Rocha.

Para lá dos órgãos municipais, o CDS vai apresentar-se no boletim de voto em três das freguesias: Joana Gonçalves (Vila das Aves), Rui Ferreira (Além Rio) e Gonçalo Silva (UF Santo Tirso).

#### MOVIMENTOS INDEPENDENTES PRESENTES EM SEIS FREGUESIAS

Após vários anos com candidaturas independentes à Câmara Municipal, este ano os movimentos de cidadãos surgem apenas em seis das freguesias. Henrique Pinheiro Machado, notavelmente, decidiu não avançar com a sua candidatura independente à Câmara para se focar em concorrer à junta de freguesia de São Tomé de Negrelos.

Em Lamelas/Guimare, o cenário é mais curioso, uma vez que se estarão no boletim de voto dois movimentos de cidadãos: o movimento Unidos Pela Mudança, liderado por Victor Sousa, e o movimento Juventude Ativa que terá Luís Souto como candidato. Enquanto na Carreira/Refojos, Carlos Monteiro lança-se como candidato pela lista “Carreira, Refojos Independentes Sempre” estruturado a partir do processo inviabilizado de desagregação das freguesias.

A estes juntam-se os movimentos independentes apoiados pelo PS nas freguesias de Monte Córdova (Andreia Correia), Agrela (Helena Pereira) e Água Longa (José Carlos Conde).



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## ATUALIDADE POLÍTICA



# Chega apresenta candidatos às eleições autárquicas em Santo Tirso

*Partido organizou jantar para apresentar publicamente candidatos à Câmara, Assembleia e oito juntas de freguesia. Tiago Matos admite ter “expectativas elevadas” e quer manter eleitorado das legislativas no sufrágio de outubro.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Depois de alguma turbulência interna, com a demissão da comissão política concelhia a poucos meses das eleições, o Chega de Santo Tirso encarrilou a todo o vapor a caminho



**DURANTE ANOS, OUVIMOS PROMESSAS QUE NUNCA SAÍRAM DO PAPEL E VEMOS MELHORIAS APENAS QUANDO AS ELEIÇÕES ESTÃO À PORTA”**

BELMIRO FERREIRA, CANDIDATO DO CHEGA À JUNTA DE VILA DAS AVES

das autárquicas do próximo dia 12 de outubro. Num jantar com dezenas de militantes, com a presença do líder distrital, o deputado Rui Afonso, a estrutura tirsense apresentou publicamente todos os cabeças de lista aos órgãos autárquicos: Câmara, Assembleia Municipal e as oito juntas de freguesia onde o partido vai estar no boletim de voto.

Em declarações à comunicação social, Tiago Matos, candidato à Câmara, admite que o partido tem “expectativas elevadas” para estas eleições autárquicas em Santo Tirso, tendo como objetivo “não baixar do nível de eleitorado conquistado nas legislativas, quando obteve perto de 20% dos votos.

Tal resultado não só consolidaria o Chega como terceira força política no concelho, como permitir a eleição de múltiplos vereadores no executivo municipal e de um grupo alargado de deputados na Assembleia Municipal.

“As pessoas estão cansadas do socialismo, estão cansadas de um regime que dura já quase 43 anos, por isso é o grito normal das pessoas que dizem que já chega”, sublinhou o candidato. “Acredito que podemos fazer a diferença enquanto um partido de alternativa à liderança da autarquia”.

Entre as ideias que o Chega terá como bandeiras eleitorais está a promessa de cobrir o território com rede de saneamento até 2027, a que se junta a construção de mais fogos habitacionais e a criação de um polo universitário em Santo Tirso com o intuito de ajudar a fixar os jovens no concelho. Este plano eleitoral, reforça o candidato, “vai permitir fazer diferente,

algo motivador para as pessoas que acreditam” no trabalho do partido.

## FREGUESIAS EM EVIDÊNCIA

Para além dos candidatos aos cargos municipais também os cabeças de lista às oito assembleias de freguesia pelo Chega tiveram plataforma de destaque na noite de apresentação realizada no restaurante tirsense, bem no coração da cidade.

Belmiro Ferreira, candidato à junta de Vila das Aves revelou um prospeto político com sete medidas fundamentais onde, para além das tradicionais reabilitações rodoviárias e da limpeza das ruas, acena com algumas propostas concretas em termos de infraestruturas. Primeiro, o aproveitamento das águas sulfúreas do Amieiro Galego através da “reabilitação da fonte” e da criação de um espaço envolvente que permita atrair investimento e turismo. Segue-se a “recuperação do mercado”, a aposta na criação de vagas em berçários para facilitar a vida às famílias trabalhadoras que não têm onde deixar os seus filhos segurança. Por fim, criar uma resposta de apoio a pessoas com deficiência psicomotora através de uma equipa multidisciplinar e da criação de um espaço físico para sustentar o serviço.

“Durante anos, ouvimos promessas que nunca saíram do papel e vemos melhorias apenas quando as eleições estão à porta”, lamenta Belmiro Ferreira. “Chega de promessas vazias. Vila das Aves merece mais. Merece um futuro diferente, construído com trabalho sério, sem compadrios e com respeito pelo dinheiro dos cidadãos”.

## BREVES

### Alberto Costa prevê maior investimento de sempre em cultura

Para além da anunciada vontade de requalificar o Cineteatro de Santo Tirso, com um investimento estimado em 12 milhões de euros, o PS garante também que está em negociações para a compra do Cine Aves, a que se junta agora o anúncio de requalificação do Salão Paroquial de São Martinho, com cerca de 600 mil euros

### PSD vai celebrar centenário de Eurico de Melo na 'Fábrica'

Com objetivo de celebrar o centenário do nascimento de Eurico de Melo, o Instituto Francisco Sá Carneiro vai organizar na Fábrica de Santo Thyrso, no dia 28 de setembro, pelas 15 horas, um “evento de dimensão nacional” para recordar e homenagear aquele que se destacou como uma das grandes figuras políticas do Portugal democrático”.

### BE unido em defesa do rio Leça

As concelhias do Bloco de Esquerda de Santo Tirso, Valongo, Maia e Matosinhos organizaram uma caminhada conjunta para reivindicar mais atenção pelo rio Leça. O partido alerta que nos últimos meses “as descargas poluentes se têm multiplicado”, sendo necessário uma frente unida pela preservação dos avanços ambientais naquele que já foi um dos rios mais poluídos da Europa.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## ATUALIDADE SOCIEDADE

# Trabalhadores em protesto após despedimentos no grupo Polopiqué

*Gigante têxtil com sede em Vilarinho anunciou o despedimento de perto de 300 trabalhadores de duas unidades fabris que agora reivindicam pagamentos em atraso e a documentação para o acesso ao subsídio de desemprego.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A crise que afeta o setor têxtil começa a fazer estragos nos grandes grupos do Vale do Ave. No passado dia 27 de agosto, a Polopiqué comunicou, via correio eletrónico, a intenção de encerrar as unidades produtivas da Cottonsmile e da Polopiqué Tecidos, parte de um processo de reestruturação profunda do grupo com sede em Vilarinho. Para além da insolvência destas duas fábricas, estão a decorrer Processos Especiais de Revitalização (PER) noutros setores do grupo.

“

**CERCA DE 80 DOS 270 TRABALHADORES DESPEDIDOS SAÍRAM À RUA EM PROTESTO POR PAGAMENTOS EM ATRASO.**

Segundo o presidente da empresa, Luís Guimarães, citado pela comunicação social nacional, o objetivo passa por concentrar a atividade nas áreas de maior rentabilidade: design, logística, vendas, acabamentos têxteis e produção de fio.

Agora, cerca de 80 dos 270 trabalhadores despedidos saíram à rua em protesto por pagamentos em atraso, reivindicando ainda pela documentação necessária para acederem ao subsídio de desemprego. No caso dos trabalhadores da Cottonsmile estão em causa o salário do mês de agosto e a totalidade do subsídio de férias, já no que toca os trabalhadores da Polopiqué Tecidos falta receber o subsídio de férias e 30% do salário de agosto, uma vez que o restante já foi pago na passada sexta-feira.

**ESQUERDA SOLIDÁRIA COM OS TRABALHADORES. PSD PEDE REUNIÃO AO MINISTRO DA ECONOMIA**

Face aos acontecimentos que afetam centenas de trabalhadores e as respetivas famílias, que ficam sem salário ao fim do mês, os partidos à esquerda solidarizaram-se com os funcionários exigindo ação Governo para “travar os despedimentos”.

Em comunicado, a CDU revelou que o grupo parlamentar do PCP já inquiriu o Governo com três questões fundamentais: “que medidas serão adotadas para salvaguardar os

postos de trabalho e os direitos dos trabalhadores afetados”; “que apoios públicos, nacionais ou comunitários, foram já atribuídos ou continuam a ser atribuídos às empresas do grupo”; “que medidas está o Governo disponível para concretizar com vista à defesa da produção nacional no setor têxtil e vestuário”.

A concelhia tirsense da coligação PCP/Os Verdes sublinha que a intervenção pública é determinante para impedir que “o ónus da crise seja colocado apenas sobre os trabalhadores”, sendo necessárias medidas proteção do emprego e de valorização da indústria nacional.

Também o BE se colocou ao lado dos trabalhadores em protesto, assinalando o seu “descontentamento com a condução deste processo por parte das entidades responsáveis”.

Por sua vez, o líder do PSD de Santo Tirso, Ricardo Pereira, anunciou que pediu, com caráter de urgência, uma reunião ao ministro da Economia e da Coesão Territorial face aos despedimentos anunciados.

Em comunicado, o dirigente ‘laranja’ afirmou estar “profundamente preocupado” com a situação, lembrando que a empresa tem um “papel de grande relevância” na região, pretendendo discutir com o Ministro “medidas de mitigação, apoio aos trabalhadores e alternativas que salvaguardem o emprego”.

## Projeto “Nova-Sina” trabalha integração social de mulheres de etnia cigana

Através de uma parceria entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Santa Casa de Misericórdia, cinco mulheres de etnia cigana estão a receber formação no Capacita In. O projeto tem como objetivo promover a capacitação e qualificação profissional de grupos sociais especialmente desfavorecidos, tendo em vista a criação de pequenos negócios e a integração no mercado de trabalho.

Desde o lançamento da segunda edição, cinco mulheres de etnia cigana do “Nova-Sina: Mulheres Ciganas, Agentes de Mudança”, lançado em 2024 pela Santa Misericórdia de Santo Tirso.

O ciclo de workshops de capacitação, as sessões de coaching individualizado e especializado e o período de incubação na Fábrica de Santo Thyrsos, constituem uma mais-valia no reforço de conhecimentos necessários à produção, divulgação e valorização de produtos utilitários sustentáveis criados pela Nova-Sina e que resultam de técnicas de reciclagem, com materiais cedidos por três empresas locais do setor da publicidade, parceiras do projeto. A partir de lonas foram criadas tote bags, aventais e sacos de compras.

Lançado em fevereiro de 2023, o Capacita In, financiado no âmbito do PRR, decorre até ao final deste ano.



FOTO DOU SANTO TIRSO

**J.O.R.G.E**  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## ATUALIDADE SOCIEDADE

# Detido em flagrante por violência doméstica em Vila das Aves

*Militares apanharam indivíduo a forçar entrada pela janela da casa da ex-companheira.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Um homem de 36 anos foi detido, no passado dia 25 de agosto, segunda-feira, em Vila das Aves, pelo crime de violência doméstica contra a ex-companheira.

Segundo a GNR, o suspeito envolveu-se inicialmente em desacatos num café, tendo abandonado o local. Mais tarde, foi localizado quando tentava forçar a entrada, pela janela, na casa da ex-companheira.

Os militares, apercebendo-se da situação, intervieram de imediato, entrando na habitação e impedindo que a vítima fosse alvo de agressões e ameaças. O homem acabou detido em flagrante delito.

Presente a tribunal, o suspeito ficou em prisão preventiva.

## DETIDO POR INCÊNDIO QUE AMEAÇOU HABITAÇÕES

A GNR anunciou também a detenção de um homem de 33 anos, em São Martinho do Campo, suspeito da prática de um crime de incêndio urbano.

Em comunicado, a guarda explicou que o incêndio ocorreu na manhã de terça-feira, 2 de setembro, por volta das 09h, num edifício que integra quatro habitações unifamiliares. Segundo a informação divulga-

da, “o fogo terá sido provocado com recurso a chama direta, num quadro de desequilíbrio emocional, não apresentando o arguido qualquer motivação ou justificação para os seus atos”.

A situação colocou em risco não apenas a casa onde o suspeito residia, mas também as restantes habitações do edifício, “trata-se de habitações contíguas de paredes meias e de construção já com alguma antiguidade, fator que facilitou a progressão do fogo”, acrescentou a GNR.

## INCÊNDIO DEIXOU CINCO PESSOAS DESALOJADAS EM ÁGUA LONGA

Cinco pessoas ficaram desalojadas na sequência de um incêndio que destruiu a habitação onde viviam, na Rua do Barreiro, freguesia de Água Longa, no passado dia 27 de agosto. O alerta foi dado pelas 05h30. Na altura do incêndio apenas 4 moradores estavam na habitação, uma vez que um dos habitantes estaria de férias.

A moradia ficou totalmente destruída. Há dois a registar dois feridos. Estiveram no combate às chamas os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, apoiados pelos Bombeiros Tirsenses e Bombeiros de Vila das Aves. A Polícia Judiciária está a investigar a origem do fogo.



# Marcelo vem a Santo Tirso participar na gala da AEBA

*Presidente da República vai ser o protagonista da gala dos 25 da Associação Empresarial do Baixo Ave que se realiza a 31 de outubro, na Fábrica de Santo Thyrso.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A celebrar um quarto de século de atividade, a Associação Empresarial do Baixo Ave (AEBA) tendo desenvolvido um conjunto extenso de atividades ao longo de todo o ano, mas para assinalar a data das bodas de prata, a instituição decidiu organizar uma gala onde vai reunir empresários, parceiros institucionais e personalidades de relevo nacional.

Entre as personalidades, a AEBA anunciou a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa,

no evento que vai ter lugar na Fábrica de Santo Thyrso, no próximo dia 31 de outubro.

Sob o mote do networking, reconhecimento e inspiração, o evento contará com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, como convidado de honra, “sublinhando a importância da AEBA no desenvolvimento económico e social da região e do país”, anuncia a associação.

A noite incluirá também momentos culturais, com destaque para a atuação especial da fadista Cuca Roseta, que dará brilho adicional à celebração. A

Gala da AEBA estava inicialmente prevista para o Parque de Nossa Senhora das Dores, na Trofa, mas por dificuldades de logística foi alterada para a Fábrica de Santo Thyrso.

Fundada em 2000, a AEBA tem desempenhado um papel fundamental no apoio às empresas e no dinamismo económico do Baixo Ave, assumindo-se como parceira estratégica na promoção da competitividade, inovação e internacionalização.

As inscrições para a gala já se encontram abertas e podem ser realizadas através do site oficial do evento.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**HORIZONTE POLAR**  
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



**AGÊNCIA FUNERÁRIA**  
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222  
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro  
4765-264 Riba de Ave



## ATUALIDADE VILA DAS AVES

# Bombeiros e CD Aves assinam protocolo para utilização do autocarro

*Autocarro da antiga SAD foi adquirido pelo clube, tendo sido agora reparado pelo mecânico interno dos bombeiros de Vila das Aves. Veículo estará à disposição das duas instituições.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Na sequência do processo de insolvência da antiga SAD do Desportivo das Aves, a direção do clube decidiu levar a cabo uma campanha de angariação de fundos para permitir comprar o autocarro que servia para transportar a equipa profissional de

O AUTOCARRO JÁ ENTROU AO SERVIÇO, TENDO TRANSPORTADO A FANFARRA PARA UMA ATUAÇÃO.

futebol. O processo foi bem-sucedido, mas o veículo precisava de um grande investimento em mecânica para voltar ao ativo nas melhores condições. Após vários anos parado na berma da estrada, a solução surgiu com uma ajuda dos bombeiros.

Com um mecânico entre o corpo ativo, a Associação Humanitária resolveu investir na criação de uma oficina automóvel interna, permitindo cortar nos elevados gastos com mecânicos e internalizar o serviço de uma corporação com uma frota automóvel assinalável. Assim, com todas as condições materiais e know-how técnico foi proposta esta parceria entre duas das principais instituições da vila.

Sucintamente, o protocolo agora assinado entre as partes prevê que Clube Desportivo das Aves pague “as peças e tudo que seja material” e os bombeiros façam as “reparações e as manutenções necessárias”, com os meios próprios que dispõem.

O autocarro ficará disponível para a utilização de ambas as instituições, no-

meadamente a fanfarra dos bombeiros e das modalidades do Desportivo para deslocações mais longas e desgastantes, já que com mais de 60 lugares oferece “todo o conforto o espaço”, revela o presidente, Pedro Pereira.

Para os bombeiros, o protocolo agora assinado serve como “exemplo” daquilo que a oficina interna pode fazer, garante Carlos Valente. “Somos uma associação humanitária, fazemos serviços de socorro, saúde, incêndios e como tal temos bastantes carros e, consequentemente uma despesa anual considerável. Conseguimos resolver essa questão com as obras que fizemos na nossa oficina que, agora com o mecânico que tem, um bombeiro, está apta para ser uma mais-valia”.

O autocarro já entrou, inclusivamente, ao serviço, tendo transportado a fanfarra para uma atuação. Para além destas duas instituições de Vila das Aves, ambos os presidentes estão abertos a que o veículo possa servir a freguesia de forma mais ampla, para deslocações de outras associações.

## São Miguel vai animar Vila das Aves de 26 a 29 de setembro

As celebrações do padroeiro estão a chegar a Vila das Aves. As Festas de São Miguel decorrem de 26 a 29 de setembro, preenchendo o fim de semana de animação e culminando, segunda-feira, no dia do próprio santo.

As celebrações terão início na sexta-feira, dia 26 de setembro, com a abertura da zona de alimentação onde estarão instaladas as barracas e a tasquinha da Comissão de Festas, sendo que a partir das 21 horas terá início uma arruada de bombos com a participação dos grupos Sarilhos a Bombar, Levados da Breca, I Love Salvador, Tiros & Bombos, bombos de São Tomé, Amigas da Terra e o grupo de bombos Sra. do Desterro.

No sábado, as cerimónias religiosas decorrem a par das festividades profanas. No final da eucaristia, às 17 horas, haverá um despique de grupos de bombos. Já às 20 horas, atua o Grupo Etnográfico das Aves, seguido pela academia de dança OAMIS e do artista Tiago Maroto, acompanhado da sua banda, a partir das 22h30.

Domingo, dia 28, como é tradicional é dedicado à eucaristia matinal, às 10h, e à oração que precede a saída da Majestosa Procissão em Honra de São Miguel, a partir das 15 horas. A procissão será acompanhada pela Banda de Música de Riba de Ave e pela Banda Musical de Paço de Sousa que, a partir das 17 horas, vão subir ao palco para estar em despique.

Para o dia de São Miguel está agendada a eucaristia em honra do padroeiro, cantada pelo grupo coral, pelas 19h30.



**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**J.O.R.G.E**  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## ATUALIDADE CULTURA



## “À Margem”: um festival em busca do ADN alternativo da vila

*Primeira edição do certame levou centenas de pessoas ao parque do Amieiro Galego com um cartaz recheado de pontos luminosos da cena independente e alternativa da música nacional. “Vila das Aves precisa de uma coisa assim”, dizem espectadores.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Eram 16 horas. No parque do Amieiro Galego sentia-se um misto entre a azáfama com os preparativos de última hora e o entusiasmo que só um evento completamente novo, pensado de raiz, consegue extrair de um conjunto de pessoas. Com o soundcheck nos dois palcos do recinto concluído, é na caravana que pontua o backstage que a equipa do festival “À Margem” se coloca a postos para

receber os primeiros festivaleiros: pulseiras para as entradas, gelo nos bares, ponderar a possibilidade de chuva prevista mais para a noite, enfim, um sem fim de pequenas tarefas para que não fique nada por fazer.

Carlos Ferreira e João Pereira finalmente conseguem sentar-se por uns minutos para conversar com o Entre Margens, enquanto Caio se prepara para abrir as hostilidades em palco. São o rosto daquilo a que chamam um “devaneio”, que ganhou forma a partir de uma conversa de amigos e acabou conjurado neste primeiro fim de semana de setembro.

As festas à janela do IAI Coletivo deram o mote para um festival que usa a arquitetura como agregador cultural. “Utilizar arquitetura efêmera aplicada a espaços urbanos que as pessoas por vezes não usam ou não dão o devido valor, usando a música como veículo para o conseguirmos”, explica Carlos Ferreira. “Queremos trazer as pessoas para a rua”.

O Amieiro Galego facilmente se mostrou como o cenário ideal para

“**FUGIMOS DAQUILO QUE É MAINSTREAM, PORQUE PARA ISSO LIGAMOS O RÁDIO. GOSTAMOS DE OUVIR COISAS DIFERENTES E HOJE EM DIA COM O STREAMING É MAIS FÁCIL ENCONTRAR ESSAS BANDAS”.**

JOÃO PEREIRA, ORGANIZAÇÃO

concretizar esta ambição. O belo parque nas margens do rio Ave traduz na comunidade avense o velho ditado “longe da vista, longe do coração”. É um tesouro escondido que passa ao lado do quotidiano da grande maioria para o qual o festival pode servir de porta de entrada. E o recinto pensado para o parque evidencia todas as suas potencialidades, entre a frescura das árvores e o cenário do rio.

Um festival, no entanto, não se faz só de arquitetura. A música é um componente fundamental. Mas que tipo de música? Que tipo de público se pretende atrair? João Pereira revela o segredo para o ecletismo de um cartaz onde se nota a sensibilidade de quem organiza.

“Um festival não é um concerto e a ideia passa por termos vários géneros a partilhar o palco no mesmo dia. Tentamos encaixá-los não encaixando”, revela. “Fugimos um bocadinho daquilo que é *mainstream*, porque para isso ligamos o rádio. Gostamos de ouvir coisas diferentes e hoje em dia com o streaming é mais fácil encontrar essas bandas”.

O dedo de curadoria é notório num cartaz que progride em intensidade ao longo do dia. Traça um caminho congruente entre bandas e estilos que à primeira vista nada têm em comum. Essa é a chave para qualquer festival. Como fazer sentido de peças do puzzle destoantes, criando sentidos e ligações surpreendentes para o público e para os próprios artistas. E nesse aspeto, o “À Margem” passou com distinção.

### “VILA DAS AVES PRECISA DE UMA COISA ASSIM”

Para erguer um evento desta envergadura, a dupla que se atirou a esta odisseia “sem saber como se fazem as coisas”, agregou em seu torno um grupo de treze elementos. Durante meses planearam cada detalhe, montaram o recinto praticamente com as próprias mãos, contactaram bandas e agentes, andaram a bater às portas do comércio local para angariar patrocínios. E apesar do conceito desafiante, quase “esotérico” da proposta, aquilo que ouviam do outro lado era o “agrado” pela ambição.

Sentimento que se transpôs do processo de organização para o público presente. Entre o punk selvagem dos Gonkallo, que arrasaram o palco mais térreo, e as guitarras atmosféricas do prog-rock dos Astrodome, no palco principal, a mensagem que se difundia pelos espectadores era unânime: “Vila das Aves precisa de uma coisa assim”.

E a coisa assim a que se referem não é um mero festival de música. É um evento que puxe por um sentido de identidade comunitário, que não apele apenas ao máximo denominador comum, mas sim que vá em busca do ADN alternativo que faz pulsar a comunidade. Foi isso que o “À Margem” se propôs fazer e o público disse presente.

Segundo Carlos Ferreira, em pré-venda o festival conseguiu vender 75% da lotação prevista de quinhentas pessoas, facto que superou largamente as expectativas da organização. Até porque, acrescenta João Pereira, para esta primeira edição o mais importante era fazer e mostrar que era possível, servindo de base para o futuro.

“Estamos a tirar da nossa vida pessoal e a entregá-la à comunidade. Claro que há satisfação pessoal, o sentimento de realização ao montar um evento destes é importante, mas isto é para a comunidade”, sublinha Carlos Ferreira. “As pessoas da vila merecem ter acesso a algo mais alternativo e não precisam de procurar sempre fora. Aliás, estamos a fazer o reverso da moeda. Trazer pessoas de fora para cá o que para nós também é muito satisfatório.

Às 16 horas, o festival ainda não tinha aberto oficialmente. Mas na cabeça dos responsáveis já se sonha com o que fazer a seguir. O grupo de trabalho vai “respirar” durante uma semana. E depois, está na hora de pensar no próximo ano.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



# Música ao nascer do sol e um festival a trilhar novos caminhos

*Festival Cidnay Vale do Ave decorre até 20 de setembro entre Santo Tirso e Famalicão com nomes sonantes do panorama da música erudita. Concerto ao nascer do sol acontece este sábado, às 6h30 da manhã, no santuário de Nossa Senhora da Assunção.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de abrir de forma oficial no passado fim de semana, a quinta edição do Festival Cidnay Vale do Ave vai entrar em velocidade cruzeiro já a partir de sábado, dia 13, com um dos seus momentos singulares e certamente mais marcantes. O concerto "Acordar", ao nascer do sol, vai levar ao santuário de Nossa Senhora da Assunção, a partir das 6h30, o percussionista Agostinho Sequeira, munido de uma performance concebida para ligar o público à música e à natureza num ambiente de contemplação e descoberta.

Sob o tema "Expressões de Tempo e Espaço", a edição de 2025 representa um salto significativo relativamente às edições transatas:

**“A PROGRAMAÇÃO INCLUI A RARA APRESENTAÇÃO DE INUKSUIT, OBRA DE GRANDE ESCALA PARA ENSEMBLE DE PERCUSSÃO. ESTE DOMINGO, ÀS 12 HORAS, NO PARQUE URBANO SARA MOREIRA.**

triplica a duração do Festival face a 2024 e duplica o número de atividades, com 27 eventos distribuídos por 17 espaços. A organização estima atrair cerca de 3000 participantes, num sinal claro do crescimento e consolidação do projeto como motor cultural da região e referência no panorama nacional.

A programação inclui concertos ao ar livre, como a rara apresentação de Inuksuit, obra de grande escala para ensemble de percussão, interpretada pelo recém-formado Coletivo Contemporâneo do Vale do Ave que decorrerá no anfiteatro do parque urbano Sara Moreira, este domingo, dia 14 de setembro, a partir das 12 horas. As Visitas Dançadas, que exploram a ligação entre corpo, espaço e som, integram também o leque de propostas inovadoras deste ano.

Entre os artistas convidados, destacam-se nomes consagrados como László Fenyő (violoncelo), Máté Szűcs (viola) e Lily Maisky (piano), que regressam ao Festival após atuações marcantes. A eles juntam-se estreias de peso, como a violinista Noa Wildschut, o violoncelista Torleif Thedéen, o acordeonista João Barradas e o percussionista Agostinho Sequeira.

O festival que tem direção artística de João Álvares Abreu (violetista da Orquestra Filarmónica da Rádio dos Países Baixos) encerra no dia 20 de setembro, pelas 21h30, a Fábrica de Santo Thyrsos com o espetáculo "Metamorfose", uma ópera virtual baseada na obra de Kafka composta pelo músico português Nuno Lobo e interpretada pelo MAAT Saxophone Quartet, em estreia nacional.



## Aviscena promove mês recheado de teatro no Centro Cultural

*Festival "Em Cena" estende-se até 27 de setembro. Receitas dos bilhetes apoiam instituições de solidariedade social.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Já se fixou como tradição da rentree pós-férias. Setembro é mês de teatro no Centro Cultural de Vila das Aves, num ciclo promovido pela companhia de teatro Aviscena que, para esta terceira edição tem como atrativo adicional a vertente solidária da bilheteira.

Depois de se afirmar em duas edições no programa cultural do concelho, com o público a dizer presente às propostas do cartaz, o Festival "Em Cena" vai juntar o útil ao agradável, cultura à ação social, fazendo reverter as receitas com os bilhetes de cada espetáculo para as associações Humanitave, Lar Familiar Tranquilidade, APF Norte e CASL - Casa de Acolhimento Sol Nascente.

Sem performance da companhia da casa em palco, o certame abriu com chave de ouro, com "O Corcunda de Notre Dame" pela companhia Jangada Teatro que, mais uma vez deram início às hostilidades com brilhantismo. O espetáculo protagonizado por Vítor Fernandes e Luiz Oliveira captou o espírito do romance de Vítor Hugo com uma adaptação caleidoscópica, onde os dois atores se aventuram pelo leque de personagens num fôlego extasiante.

A programação segue este sábado, dia 13, pelas 21 horas, com a peça

"(Com)Partilha" da companhia Os Plebeus Avintenses. uma "hilarante história sobre as vidas de quatro irmãs que se reúnem para o funeral da mãe". No sábado seguinte, dia 20, sobe ao palco do Centro Cultural a Contacto - Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar com o espetáculo "Casa de Bonecas".

A encerrar o festival, no dia 27 de setembro, o Teatro Vitrine traz a Vila das Aves a peça "O Cônsul Português" que versa sobre a atividade de Aristides de Sousa Mendes, durante a segunda guerra mundial, ao passar vistos a refugiados perseguidos pelo regime nazi, contra a vontade de Salazar.

Os bilhetes têm o custo de 1 euro e reverterem totalmente para as associações citadas. Os bilhetes estão à venda no Centro Cultural de Vila das Aves.



FOTO: JÓÃO FETAS

J.O.R.G.E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



DESPORTO FUTEBOL



| I LIGA - CLASSIFICAÇÃO |    |
|------------------------|----|
| 1 FC Porto             | 12 |
| 2 Famalicão            | 10 |
| 3 Sporting             | 9  |
| 4 Benfica              | 9  |
| 5 Moreirense           | 9  |
| 6 SC Braga             | 8  |
| 7 Gil Vicente          | 7  |
| 8 Arouca               | 5  |
| 9 Nacional             | 4  |
| 10 Santa Clara         | 4  |
| 11 Vitória SC          | 4  |
| 12 Rio Ave             | 3  |
| 13 Estrela Amadora     | 3  |
| 14 Casa Pia            | 3  |
| 15 Estoril             | 2  |
| 16 Alverca             | 1  |
| 17 AVS FUTEBOL SAD     | 1  |
| 18 Tondela             | 1  |

IMAGENS DOS JOGOS DO AVES SAD COM O FAMILICÃO E O SC BRAGA

Aves SAD entrou com o pé esquerdo no campeonato

Equipa orientada por José Mota somou apenas um ponto em quatro jornadas está já em zona de aflitos. Ponto conquistado em Braga mostrou luz ao fundo do túnel. Desloca-se este fim de semana ao Estoril.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

“  
AO FIM DE QUATRO JORNADAS, UM PONTO CONQUISTADO E TRÊS DERROTAS FACE A ADVERSÁRIOS QUE NÃO PERTENCEM A OUTRO CAMPEONATO.

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTO VASCO OLIVEIRA

José Mota tirou da manga um trunfo no final da época passada para manter o Aves Futebol SAD no principal escalão do futebol nacional. Pode é ter gastado toda a magia que tinha para dar, porque neste início de temporada tem faltado uns pozinhos de “prlim pim pim” ao emblema de Vila das Aves.

A matemática não engana. Ao fim de quatro jornadas, um ponto conquistado e três derrotas face a adversários que não pertencem a outro campeonato. Salva-se o empate em Braga que até podia ter sido vitória.

Na estreia na I Liga, em Arouca, o Aves acabou por ser presa fácil para os homens da casa. Alfonso Trezza inaugurou o marcador logo aos 8’ a passe do sul coreano Lee Hyun-ju. Os avenses foram melhorando no jogo, mas foi sempre o Arouca a concretizar as oportunidades que dispunha. O francês Naïs Djouahra dilatou a vantagem aos 54’ e Trezza bisou no encontro aos 61’ para fechar as dúvidas sobre quem venceria a partida. O melhor que o Aves conseguiu foi reduzir por Nenê, aos 90’.

No regresso a Vila das Aves para o primeiro encontro perante os seus adeptos, a derrota perante o Casa Pia pode não ter agradado, mas foi mesmo o futebol (não) jogado que se tornou tópico de conversa. Num jogo

marcado por quarenta faltas assinaladas pelo árbitro, quem perdeu foi mesmo o futebol. A grande penalidade favorável aos anfitriões falhada por Rafael Barbosa, aos 14’, definiu a partida. Porque o Casa Pia foi eficaz e garantiu três pontos com golos de Korede Osundina (31’) e Duplexe Tchamba (56’).

Curiosamente foi na visita a Braga, frente a um clube com ambição europeia, que a turma de Vila das Aves se mostrou com argumentos mais convincentes. O domínio natural dos arsenalistas nos minutos iniciais conduziu ao primeiro golo da contenda. Zalazar converteu uma grande penalidade cometida por Rivas sobre Roger.

O Aves, contudo, deu a volta por cima para surpresa da maioria dos presentes no Estádio. Rafael Barbosa na recarga a um remate de Tunde igualou o marcador, aos 28’. E pouco depois, aos 34’, o avançado paraguaio

Diego Duarte colocou os homens de Vila das Aves na frente. Uma vantagem que quase conseguiram segurar até ao fim. Apesar do ímpeto do SC Braga, só aos 87’ a muralha avense esmoreceu, por intermédio de Fran Navarro. Um empate com sabor azedo para ambas as equipas.

Novamente de regresso a casa, frente ao vizinho Famalicão, o Aves não conseguiu expandir o seu jogo e cedeu o controlo das operações aos visitantes. Sem golos ao intervalo, abriu-se um vislumbre de esperança para os homens da casa com a expulsão de Realpe logo nos primeiros minutos de recomeço, mas acabou por ser mesmo o Famalicão a desfazer a igualdade, aos 70’, por Justin de Haas. O Aves poucas vezes conseguiu fazer valer a superioridade numérica.

A precisar de pontos, este sábado, dia 13 de setembro, o Aves desloca-se ao Estoril, num jogo agendado para as 15h30.





## VILA DAS AVES RECEBE CORRIDA DE CAVALOS

A freguesia de Vila das Aves vai acolher, no próximo dia 20 de setembro, às 15h, mais uma edição da tradicional Corrida de Cavalos, que terá lugar na Calçada da Carreira, junto à sede dos Escuteiros.

## Shotokan Vila das Aves ao mais alto nível na Ásia e América do Sul

*Ísis Matos foi medalha de bronze no México. Joaquim Fernandes arbitra nos World Games.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Decorreu em Monterrey, México, de 7 a 10 de Agosto a prova Karate 1 Youth League organizada pela World Karate Federation com o apoio da Federação Mexicana de karate. Do karaté Shotokan Vila das Aves esteve presente a karateca Isis Matos que conseguiu brilhantemente vencer a medalha de bronze na categoria de kumite júnior menos de 48kg.

Esta foi uma época sensacional para a Isis, depois de vencer uma medalha de ouro, uma de prata e agora o bronze em grandes provas de âmbito mundial, algo que está só ao alcance

de muito poucos a nível mundial. Só com muito valor, raça, inteligência e uma inabalável vontade de vencer se conseguem estes resultados. Isto, para além de vencer todas as provas em que participou em Portugal, inclusive o campeonato nacional.

Já o Mestre Joaquim Fernandes foi um dos 16 árbitros de todo o mundo selecionado para arbitrar os World Games. A competição de karaté decorreu nos dias 8 e 9 de Agosto na cidade chinesa de Chengdu, onde estiveram em competição os 96 melhores karatecas a nível mundial na categoria de seniores, com provas de kata e kumite, masculino e feminino.

## Ténis e solidariedade de mão dada em Santo Tirso

*Parque Sara Moreira acolhe nos dias 13 e 14 de a primeira edição do Troféu Francisco Costa. Receitas revertem a favor da associação ASAS.*

O Parque Sara Moreira em Santo Tirso vai receber, nos dias 13 e 14 de setembro, alguns dos melhores tenistas do panorama nacional no Troféu Francisco Costa, um evento que é muito mais do que uma competição desportiva.

Este torneio é uma homenagem a Francisco Costa, jovem cuja paixão pelo ténis e pela vida marcou todos os que com ele se cruzaram. A iniciativa, organizada pela ARTE – Além Rio Ténis Escola em conjunto com a família do Francisco, tem também um propósito solidário: apoiar o trabalho da associação ASAS, dedicada a transformar a vida de crianças e jovens em risco.

A cerimónia de entrega de prémios contará com a presença de João Sousa, o tenista português mais titulado de sempre.

Francisco Costa foi um jovem extraordinário, com um coração generoso, espírito alegre e energia contagiante. Fundador, com amigos, da ARTE – Além Rio Ténis Escola, viveu momentos inesquecíveis dentro e fora do court. A sua dedicação ao ténis e à comunidade deixou um legado que queremos perpetuar através deste torneio. O Francisco faleceu com 24 anos fruto de um trágico acidente no Campo 24 de Agosto, no Porto, em novembro de 2024.

O Troféu Francisco Costa tem um forte componente solidário. Parte das receitas reverterá para a associação ASAS, uma instituição que se dedica a apoiar crianças e jovens em risco, oferecendo-lhes um ambiente seguro, amoroso e de oportunidades.

## Futsal do Desportivo apresenta planteis recheados de ambição

*Seniores femininos voltam a competir na segunda divisão nacional, enquanto masculinos encontram-se a disputar a Liga Trust da AF Porto. Objetivos passam por lutar pelos lugares cimeiros da tabela.*

TEXTO PAULO R. SILVA

As emoções do futsal há muito que conquistam os corações dos adeptos avenses e a julgar pelo ambiente vivido na apresentação dos planteis para a época 25/26, este ano não será diferente. Com a equipa sénior feminina a competir no campeonato nacional da segunda divisão e o os seniores masculinos na Liga Trust da AF Porto, a fasquia está elevada, mas a ambição dos responsáveis acompanha esse desígnio.

Rúben Correia, treinador do setor feminino, diz que o principal objetivo é garantir o apuramento para a fase de campeão, porque permite de uma só vez cumprir dois registos: a manutenção e o acesso à luta entre os melhores e, por uma possível, subida. Mas esse sonho fica para mais tarde. O importante é consolidar o CD Aves nas competições nacionais, depois de o ter feito no ano passado.

Para atacar a competição, Rúben Correia está satisfeito com o plantel que tem à sua disposição. É “completo” e foi “escolhido a dedo” para ajudar o clube a alcançar os objetivos. “Temos um plantel recheado e apetrechado de boas e competentes para representar o CD Aves dignamente”, garante, em declarações à comunicação social.

Do lado masculino, Luís Pires, treinador da equipa sénior masculina, alinha pelo mesmo prisma. Para fazer melhor do que no ano passado é importante garantir o apuramento para a fase de campeão depois, diz, “tudo pode acontecer.

“Vai ser um campeonato muito equilibrado, não vejo equipas que estejam acima das outras. Por isso, vai

ser uma luta. As contas vão-se fazer jogo a jogo e no ano passado ficou provado que muitas vezes as equipas de baixo roubavam pontos a quem estava em cima”, diz.

Para além do campeonato, o técnico aponta o foco também à Taça AFP, competição onde o Aves tem duas presenças na final four nos últimos, tendo sido eliminado somente nos penaltis. “Só podemos pensar em voltar a lá estar novamente, mas desta vez conseguir trazer o troféu para Vila das Aves”, rematou.



**RÚBEN CORREIA, TREINADOR DO SETOR FEMININO, DIZ QUE O PRINCIPAL OBJETIVO É GARANTIR O APURAMENTO PARA A FASE DE CAMPEÃO**



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



### EDITAL

#### SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO VEREADOR TIAGO JOÃO MACHADO ARAÚJO NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que por seu despacho de 16 de julho de 2025, procedeu à subdelegação de competências no vereador Tiago João Machado Araújo em matéria de gestão do Serviço Público de Transporte de Passageiros.

Publicita-se, ainda, que as referidas competências encontram-se disponíveis, para consulta, no Edital n.º 164/2025, de 22 de julho, disponibilizado em plataforma eletrónica no espaço do município, na internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho.

Santo Tirso, 6 de agosto de 2025

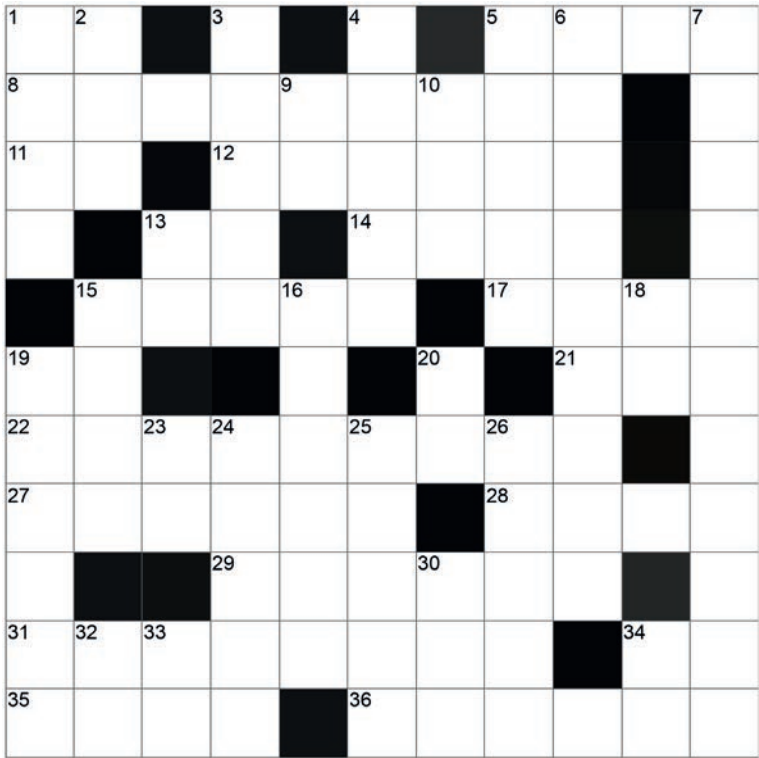
O Presidente,

Alberto Costa



DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



**HORIZONTAIS**  
**1** A mistura gasosa que respiramos. **5** Bem, francês e castelhano.  
**8** Sistema de transporte da Calçada da Glória. **11** A inteligência de que se fala. **12** O verbo de quem não vai votar. **13** Sigla internacional da ONU. **14** Gaga. **15** Há um elevador centenário junto a esta cidade. **17** A questão "e daí?" é usada popularmente " e ..... ?" **19** Regimento de tropas apeadas. **21** Sigla inglesa do Grupo internacional de crise. **22** Alojada. **27** Há no Sítio da ..... um ascensor do tipo do da Glória. **28** Palavra latina usada ainda para "o mesmo". **29** A cidade do elevador acidentado. **31** Sistema de transporte vertical de pessoas ou carga. **34** Nota musical. **35** Preceito escrito. **36** Rigorosa.

**VERTICAIS**  
**1** Parente. **2** Via urbana. **3** Da cidade de ..... ao monte de Santa Luzia há um ascensor **4** Na capital, o elevador de Santa ..... é atração turística. **5** Tecido tipo cobertor. **6** Banida. **7** Incúria. **9** A frequência usada por radio-amadores designa-se assim. **10** Laboratório de tecnologia automóvel. **13** Cidade antiga da Suméria. **15** Em Lisboa, também há elevador na ..... **16** O elevador da acidentado. **18** Sigla oficial da Comissão Europeia. **19** Apelido o MNE português. **20** A cidade dos Anjos. **23** É famoso o "Feiticeiro de ... ". **24** Planta medicinal. **25** Preposição. **26** Nome feminino com significado de divindade. **30** Pugilismo. **32** O artigo definido masc. sing. dos franceses. **33** Sigla deste jornal. **34** Sigla do Estado brasileiro Mato Grosso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL:1 TECNOLOGIA, 10 EXCEDIDO, 11 VA, 12 TC, 13 VEDA, 14 PO, 15 ROTA, 17 ALTICE, 19 AMORE, 21 CAC, 22 PUP, 23 MISCARO, 25 LNA, 26 PLC, 27 EG, 28 BRUA, 29 TIO, 31 GALOES, 33 LEEM, 34 ARGON, 36 SNI, 37 ALEGORIA, 38 EA.

VERTICAL:1 TETRAPLEGIA, 2 EXCOMUNGA, 3 CC, 4 NEVAR, 5 ODE, 6 LIDA, 7 ODALISCA, 8 GO, 9 AVOCAR, 14 PICANTES, 16 TOPA, 18 ECONOMIA, 20 EMPREGO, 24 ILUSOR, 28 BORG, 30 IENE, 32 LAE, 35 NI.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OBITUÁRIO

JOSÉ LUIS LOPES SÁ E CASTRO  
73 ANOS  
02/08/2025

SÉRGIO MACHADO ALMEIDA  
45 ANOS  
13/08/2025

AIRES FERNANDO TEIXEIRA  
M. BALSEMÃO  
95 ANOS  
18/08/2025

AURÉLIO FERREIRA  
GONÇALVES DE BEJA  
85 ANOS  
06/09/2025

MARIA LURDES AZEVEDO  
TORRES FONSECA  
80 ANOS  
06/09/2025

HORÓSCOPO MARIA HELENA

**CARNEIRO** 21/03 A 20/04  
**Carta Dominante** 5 de Espadas, que significa Avareza **Amor** Seja mais carinhoso com o seu par **Saúde** Faça exercício físico **Dinheiro** Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje **Números da Sorte** 1, 4, 16, 23, 48, 23 **Pensamento Positivo** *Sou prudente nos passos que dou.*

**TOURO** (21/04 A 20/05)  
**Carta Dominante** 2 de Espadas, que significa Afeição **Amor** Cuidado, pode sofrer uma desilusão com alguém próximo **Saúde** Não se deixe vencer pela preguiça **Dinheiro** Seja mais exigente consigo **Números da Sorte** 4, 17, 23, 49, 26, 1 **Pensamento Positivo** *Sei que há uma estrela que brilha por mim.*

**GÉMEOS** 21/05 A 20/06  
**Carta Dominante** O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Seja mais criterioso nas suas escolhas, procure agir com justiça e honestidade **Saúde** A sua autoestima anda mais em baixo, cuide melhor de si **Dinheiro** Boa altura financeira, mas evite correr riscos **Números da sorte** 2, 9, 17, 25, 28, 30 **Pensamento positivo** *Eu concluo tudo aquilo que começo.*

**CARANGUEJO** 21/06 A 21/07  
**Carta Dominante** 2 de Copas, que significa Amor **Amor** Deixe que novas pessoas se aproximem de si **Saúde** A sua saúde será o espelho das suas emoções **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte** 15, 26, 40, 37, 4, 29 **Pensamento positivo** *Venço as energias negativas com pensamentos positivos.*

**LEÃO** 22/07 A 22/08  
**Carta Dominante** 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** Aprenda a aceitar o seu par como é, valorize o que lhe dá **Saúde** Cuidado com a linha **Dinheiro** Continue empenhado **Números da Sorte** 28, 17, 32, 11, 49, 24 **Pensamento positivo** *O sucesso espera por mim, porque eu mereço.*

**VIRGEM** 23/08 A 22/09  
**Carta Dominante** Valete de Copas, que significa Lealdade **Amor** Faça com que os seus desejos se realizem **Saúde** Pode ter dores musculares, evite esforços **Dinheiro** Não se envolva em projetos arriscados **Números da sorte** 4, 5, 12, 26, 37, 39 **Pensamento positivo** *A riqueza interior é o meu maior tesouro.*

**BALANÇA** 23/09 A 22/10  
**Carta Dominante** Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa **Amor** Escolha viver com confiança e amor; não alimente a insegurança **Saúde** A sua energia está em alta **Dinheiro** Pode ter de fazer alterações nos projetos que tem em mãos **Números da sorte** 9, 14, 21, 27, 33, 46 **Pensamento positivo** *Reflico sobre o que desejo para a minha vida e faço um esforço para o alcançar*

**ESCORPIÃO** 23/10 A 21/11  
**Carta Dominante** A Roda da Fortuna, que

significa Sorte em movimento **Amor** Confie mais no seu poder de sedução **Saúde** Consulte o seu médico se não anda a sentir-se bem **Dinheiro** Seja diligente e poderá conseguir resultados sólidos **Números da sorte** 49, 10, 5, 19, 11, 20 **Pensamento positivo** *Eu concretizo os meus projetos.*

**SAGITÁRIO** 21/11 A 21/12  
**Carta Dominante** O Papa, que significa Sabedoria **Amor** Dê o braço a torcer. Vale mais ser feliz do que ter razão **Saúde** Tendência para dores nas pernas **Dinheiro** Pode agora investir mais na sua formação **Números da sorte** 17, 23, 38, 9, 49, 3 **Pensamento positivo** *A minha maior ambição é ser feliz.*

**CAPRICÓRNIO** 22/12 A 19/01  
**Carta Dominante** Rainha de Paus, que pode ser amorosa ou fria **Amor** Seja caridoso, partilhe o que tem com quem o rodeia, crie laços mais fortes **Saúde** Cuidado, maior risco de quedas **Dinheiro** Pode ter alguma dificuldade de entendimento com os colegas **Números da sorte** 23, 11, 36, 44, 29, 6 **Pensamento positivo** *Tenho sempre o poder de renovar a minha vida.*

**AQUÁRIO** 20/01 A 18/02  
**Carta Dominante** O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** Aproveite a sua criatividade e traga mais paixão para a sua vida amorosa **Saúde** Procure melhorar a sua forma física **Dinheiro** Boa fase para rentabilizar recursos **Números da sorte** 21, 14, 16, 23, 45, 9 **Pensamento positivo** *A vida é uma viagem cheia de surpresas boas.*

**PEIXES** 19/02 A 20/03  
**Carta Dominante** O Mágico, que significa Habilidade **Amor** Seja verdadeiro com os seus sentimentos **Saúde** Estará em boa forma **Dinheiro** Poderá ter um aumento no seu ordenado **Números da sorte** 7, 14, 18, 26, 35, 48 **Pensamento positivo** *Adapto-me rapidamente às novas situações.*

MARIAHELENA@  
MARIAHELENA.PT  
210 929 030





# AGENDA FIM DE SEMANA



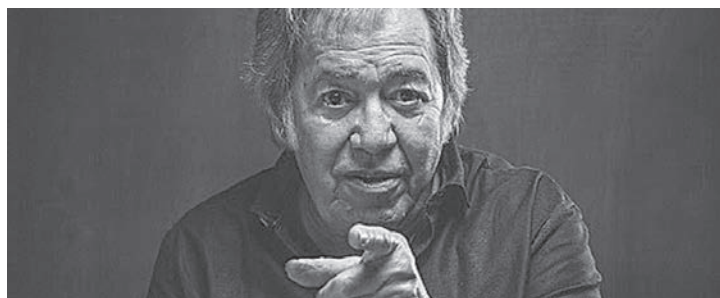
## Guimarães convida a estender a 'Manta' nos jardins do CCVF

*Sérgio Godinho, Rodrigo Amarante, Hot Air Balloon e Bia Maria são protagonistas do programa que vai ajudar a celebrar duas décadas de Centro Cultural Vila Flor.*

No mês em que o Centro Cultural Vila Flor assinala 20 anos, a edição de 2025 do Manta estende-se nos seus jardins a 12 e 13 de setembro na companhia de nomes maiores do panorama nacional e internacional como Sérgio Godinho e Rodrigo Amarante, juntamente com projetos em ascensão como Hot Air Balloon e Bia Maria, que prometem continuar a escrever uma incrível história sem fim à vista. E o investimento no futuro

ganhou uma nova tradição recente no Manta: um concerto e oficinas para a infância e famílias, a decorrer durante o sábado com os We-TumTum.

Este encontro de público e artistas nos jardins abre assim as portas a uma nova temporada cultural, de forma gratuita e dirigida a todas as idades, e inicia a celebração humana e artística que este espaço e projeto vive continuamente com o seu público desde 2005.



## TV & STREAMING

### TELEVISÃO

*Alien: Earth* de Noah Hawley [Disney+]  
*Task* de Brad Ingelsby [HBO Max]  
*Espias* de João Maia & Laura Seixas [Netflix]

### CINEMA

*Sonata de Outono* de Ingmar Bergman [Filmin]  
*Thunderbolts\** de Jake Schreider [Disney+]  
*Emily the Criminal* de John Patton Ford [Netflix]  
*Drive My Car* de Ryusuke Hamaguchi [RTP Play]  
*The Girl With the Needle* de Magnus von Horn [Filmin]

## DISCOS Frágil autonomia artística

### The Electric Prunes *Underground*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

O início discográfico dos americanos The Electric Prunes foi fulgurante: quatro álbuns em dois anos. O sucesso precoce do disco de estreia foi a reboque do *single* "I Had Too Much to Dream (Last Night)", título pelo qual o LP também é conhecido. Tornou-se num ícone do garage rock, influenciando nomes como MC5 ou The Stooges. "Underground", de 1967, foi o passo seguinte, menos cru que o anterior, mas com uma composição mais elaborada e, fundamentalmente, criado de forma mais autónoma. Havia uma boa oportunidade para trabalhar as músicas e aprimorá-las em estúdio, o que permitiu dar asas à criatividade. O experimentalismo da guitarra foi expandido, abrindo espaço para algum psicadelismo, muito em voga naquela época. Foi esta mistura estilística que agradou aos fãs. A identidade ia crescendo juntamente com o próprio desenvolvimento da maturidade. Surgiam novas ideias e a menor disponibilidade do produtor Dave Hassinger nas sessões de gravação seria positivamente aproveitada. De qualquer modo, não iria aparecer nenhuma faixa tão bombástica como a que já tinham feito no passado. Nem a exuberante abertura "The Great Banana Hoax", nem a demente "Dr. Do-Good", nem tão pouco a maior candidata "I Happen to Love You", escrita originalmente pela dupla Carole King / Gerry Goffin, tiveram hipóteses de se elevarem e subirem a um pedestal superior. Esqueçamos estas três e olhamos para a discreta "I", apreciando o seu clima atmosférico e falhando com estrondo uma tentativa de adivinhar a

sua duração. Transformemos esta confusão num elogio à mesma.

O tempo mostrou que a liberdade artística era uma mera ilusão. Os músicos continuavam completamente à mercê de entidades exteriores. "Mass In F Minor", o polémico terceiro álbum, roubou-lhes escandalosamente a sua frágil afirmação coletiva. David Axelrod, com uma surpreendente carta-branca, fez o que queria com a direção musical. Os danos estavam feitos e a etapa subsequente, "Release of an Oath", daria continuidade a uma apropriação legal com contornos bem diferentes dos delineados na fundação da banda. Ficou tudo tão diferente e despedaçado, mas ainda com motivos de interesse. O nosso olhar para a nova fase terá que ser igualmente diferenciado.



**O EXPERIMENTALISMO DA GUITARRA FOI EXPANDIDO, ABRINDO ESPAÇO PARA ALGUM PSICADELISMO, MUITO EM VOGA NAQUELA ÉPOCA**



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# SOLUÇÃO

AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

## JORGE REBELO

- 913465108 -  
jrebeloconsultores@hotmail.com



### PARA VENDA EM SANTO TIRSO (CENTRO)

Andar moradia tipo T3 + 2 (Escritório e Quarto de Serviço) c/ 4 frentes  
Acessos frontais ao andar (nº 11) e ao logradouro e garagem  
Garagem interior fechada (3 carros e/ou arrumos)  
Localizado no centro da cidade (ao lado da feira)  
Próximo do hospital, mercados, bancos, farmácias, restaurantes...  
Área Bruta 209 m² (165 m² Habitação + 44 m² Garagem)  
Área Útil 137 m²  
Logradouro 130 m²  
Valor: 275.000€

A Solução Imobiliária  
Financiamentos tratados exclusivamente pelos nossos parceiros de crédito. (Serviço gratuito)

[www.asolucaoimobiliaria.pt](http://www.asolucaoimobiliaria.pt)

AMI 12140



## A FECHAR CULTURA



**DIA 12 SEXTA-FEIRA**  
Céu nublado  
Vento fraco  
Mínima 15º  
Máxima 26º



**DIA 13 SÁBADO**  
Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 12º  
Máxima 24º



**DIA 14 DOMINGO**  
Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 14º  
Máxima 27º



# A Noite-S regressa com Bárbara Bandeira e Ecos da Cave

*Banda tirsense tem um novo single e atua na noite de sexta-feira. Bárbara Bandeira sobe ao palco no sábado.*

O Município de Santo Tirso promove no próximo fim de semana, dias 12 e 13 de setembro, a 3.ª edição da iniciativa A Noite-S, que traz à Praça 25 de Abril dois nomes da música portuguesa: Bárbara Bandeira e Ecos da Cave.

Sexta-feira, 12 de setembro, às 22h00, sobem ao palco os Ecos da Cave, banda tirsense formada em 1987 e com uma história marcada pela participação no 5.º Concurso do Rock Rendez-Vous e pelo disco de es-

treia “As Papoilas do Campo Estéril”. Depois de um regresso aos palcos em 2017, o grupo está agora de volta ao estúdio, tendo lançado o novo single “Ser Vivo” na sexta-feira passada. Na segunda noite d’A Noite-S,

IMAGEM DA EDIÇÃO DE ABRIL, COM ANA BACALHAU

pela mesma hora, é a vez de Bárbara Bandeira, uma das principais artistas da nova geração da música portuguesa, de ser recebida pelo público tirsense. Reconhecida com prémios como Best Portuguese Act nos MTV Europe Music Awards (2022 e 2024) e Melhor Artista Feminina nos PLAY (2024), a cantora chega a Santo Tirso com o seu mais recente projeto “Lusa: Ato I”, que cruza influências de Portugal e Brasil e confirma a sua crescente projeção internacional.

A Noite-S tem em vista oferecer aos tirsenses concertos que, por norma, só acontecem nos maiores palcos do país – e, quanto possível, dar visibilidade a artistas do concelho. O evento procura, ainda, oferecer programação fora da época de festivais e concertos de verão.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## Mesquita & Damião

### Análises Clínicas

**VILA DAS AVES**  
Praça de Bom Nome, 153  
telf. 252 875 008  
geral@mesquitadamiao.pt  
www.mesquitadamiao.pt

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO**  
8h às 12h30  
14h às 18h30

**ABERTO AOS SÁBADOS**

VILA DAS AVES 8h às 12h  
NEGRELOS 8h às 10h30  
DELÃES 8h às 10h30  
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30  
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30  
GONDAR 8h às 10h  
NINE 8h30 às 10h30 (quartas e sábados)



Laboratório certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

### POSTOS DE COLHEITA

**S. TOMÉ DE NEGRELOS**  
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)  
telf. 252 942 253

**OLIVEIRA SANTA MARIA**  
Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)  
telf. 252 931 578

**DELÃES**  
Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)  
telf. 252 931 578

### LANDIM

Av. do Monte, 175 - Pedreira

### NINE

Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)  
telf. 252 875 008

### MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)  
telf. 253 562 888

### GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)  
telf. 253 518 059